

Si para o presidente da Legião, o general Assis Brasil, «espírito de sólida cultura democrata por índole, republicano de princípios austeros», era o governador providencial, para a Pátria, que é o órgão daquele partido, ele era em Santa Catarina «o tuor da revolução».

Nunca se disse tanto de um homem publico.

Em janeiro de 1931, quando começaram a correr boatos de que o general ia deixar a Interventoria, aquele jornal alarmou-se e, quasi de joelhos, de mãos postas, num artigo de feroz engrossamento, lhe supplicava a permanencia á frente dos destinos catarinenses.

E escreveu, então, este aranzel, onde existem afirmações profundamente humilhantes para a nossa gente:

«Acompanhando, como é de nosso dever, a atividade politica e administrativa do sr. general Ptolomeu de Assis Brasil, honrado interventor federal, vimos sentindo a sinceridade de seu esforço e o acentuado espirito de equilibrio que vem presidindo a sua orientação».

Não diremos que, aqui e ali, o sr. general interventor não tenha incidido em erros, nem que restrições não se possam fazer, com procedencia, a respeito de certas e determinadas soluções.

De alguns, nos tempos feito éco, e outros, esperamos analisá-las, na primeira oportunidade.

Contudo, balanceando erros e acertos, é, de todo em todo, favoravel ao sr. interventor federal, o seu saldo de serviços.

S. exa. tem se mantido, realmente, em uma esfera elevada e digna, e, se ligeiros descontentamentos tem provocado, estes somente poderão honrar ao administrador e ao politico, que não tem descião ao terreno das mesquinhas, das vingança-nhas e das perseguições.

Por tudo, pois, a conduta do sr. interventor federal tem sido, de um modo geral, feliz, e daí o poderemos dizer que s. exa. deve sentir-se devidamente amparado pela opinião, para prosseguir na sua penosa tarefa.

Se temos, pois, que desejar alguma

Tentativa de um « caso »

coisa, neste momento, é que se desfaçam, quanto antes, certos boatos, cujo desmentido seria bom, para socegar o espirito publico, que segue, com simpatia e esperança, a ação do sr. interventor, em quem vê uma garantia da realização do programa revolucionario em Santa Catarina.

Sabemos todos nós, a soma de sacrificios, que deve representar para o sr. interventor, a sua permanencia á testa do Governo do Estado.

Mas, seria incurial que se fizessem aos homens, que fizeram a revolução na fase militar, a continuarem a faz-la, na sua fase de reconstrução.

Sem querer exagerar, uma atitude dessa natureza seria, francamente, desanimadora. Daria mesmo a impressão que o movimento de outubro, se tinha valores para destruição, não os possuía para a reedificação, e que os seus entusiasmos pela grande causa nacional, depressa haviam arrefecido, cançados e descrentes.

A essas razões devemos acrescentar mais outras. A imparcialidade, com que o sr. interventor federal tem se conduzido, vai já produzindo ótimos frutos. O amadurecimento vai ser demorado, mas seguro e por igual.

Assim é que á sombra dos incentivos do sr. interventor, educado numa escola de tanto idealismo organico, como seja o Partido Libertador, vão se animando os diversos agrupamentos politicos, prestes a se transformarem em partidos.

Seria profundamente lamentavel que a desconfiança voltasse a fazer a sua obra daninha E, essa desconfiança não poderia deixar de surgir, desde que se retirasse do cenário, essa personalidade le, no entrecchoque das competições locais, assumiu o papel de juiz, como deveria ser em toda parte, e o 4.º, efetivamente, em Santa Catarina, o interventor federal.

A observação, aliás, do sr. general Assis Brasil, não deve ter escapado, a de que, Santa Catarina vegetou politicamente até agora, no terreno das unanimidades governamentais, quebradas, de quando em

vez, por surtos de opposição contemplativa. E' evidente que nos queremos referir, apenas, áquele periodo que vem da presidencia Campos Sales, até o dia 25 de outubro, porque, antes da politica dos governadores que, por mais explicações intelligentes que lhe haja dado Campos Sales, foi o ventre fecundo em que se criou a odiosa politica que corrompeu o sentimento republicano no Brasil, tremulava nas ameias do civismo catarinense, a gloriosissima bandeira, que tinha na sua urdidura alguns dos fios daquele mesmo idealismo estentorico que reboava na campanha gaúcha, sacudida pela voz formidavel de Silveira Martins.

Ora, somente a presença de um elemento superiormente estranho ás competições locais é que poderá manter o equilibrio predisponente á salutar agitação partidaria. Depois da Revolução, não ha hoje nenhum homem, com insensatez bastante, para tentar a implantação de uma politica pessoal ou oligarquica.

Não obstante, ha ainda forças que atuam em sentido contrario á formação de partidos. Para obstar que essas forças cheguem a se impôr e dominar, torna-se mister, ainda por algum tempo, o amparo imparcial e moral de uma autoridade suprema. Sem esse amparo, a violencia, o impulso dos vicios adquiridos, o suborno, acabariam vencendo o desinteresse, o idealismo, a elevação de propósitos. Talvez seja útil dizer que o sentimento revolucionario ainda está, dir-se-ia, na primeira infancia.

Daqui que ele possa vestir a sua toga viril, ha muito, que desbasta na selva virgem da idealidade.

E' preciso, ainda um tutor, que o proteja, que o eduque, para ser um dia, livre e independente.

Mal comparando, os interventores ledesais, se não são, deveriam ser os tutores da Revolução, em cada uma das circumscrições que lhes foram entregues pelo Governo Provisorio da Republica.

Milita ainda em favor das nossas asserções uma circumstancia de profunda procedencia moral.

Os interventores têm sobre os seus ombros, além das responsabilidades da administração e da politica, a de juizes dos desmanhos praticados pelas situações depostas.

E' uma função delicatissima essa. Ha que ser energica, serena e despidida de qualquer sentimento pessoal.

Não vemos como possa ser assim desempenhada, como projeto, pelos elementos locais. Ou seria exercida sob o imperio de uma mentalidade cívica de represalias, e pecaria pelos seus excessos e injustiças (é isto tem ocorrido em muitos Estados do norte) ou se pautaria pelas amizades, pela tolerancia, e essa serie de abusos e de crimes, que já começavam a emborstar a nossa sensibilidade, não encontrariam a repressão que a Revolução fazia esperar.

Pelo que diz respeito a Santa Catarina, esta parte do programa revolucionario está ainda muito longe de seu termo, e, com franqueza, não encontramos na nossa memoria, de pronto, quem, esteja bastante liberado das injunções do afeito, das do patriotismo, dos ressentimentos e interesses, para levar a cabo com desassombro, justiça e garantias, para o socego da comunidade catarinense.

São estas, portanto, as razões, por que votamos a favor da permanencia do general interventor, á frente dos destinos de nossa terra, até que, sobvinda a Republica, ao regime constitucional, possamos escolher livremente dentre os novos praticos, aquele que dentro das novas instituições, ha de guiar-nos, com mão segura, por entre as cidades dos imprevisíveis, ora felizes, ora desalentadores.

O general Ptolomeu era, então, para o jornal legionario, o homem ideal.

Hoje, o cidadão de tantas e tantas virtudes, não passa de instrumento de agressão á autonomia de Santa Catarina.

Que terá havido nesse espaço de tempo? Teria o general mudado de orientação? Ou haverá a explosão de algum interesse ferido, de alguma alta pretensão gôrada?

Partido Democratico de São Paulo

Ante-projeto de seu programa politico

A comissão elaboradora do ante-projeto de programa politico do Partido Democratico, constituída pelos srs. Vicente Ráo, relator geral, Cardoso de Melo Neto, Marrey Junior, Henrique Bayma e Vicente Pinheiro apresento o seu trabalho, que está assim coordenado:

I Princípios

Princípio fundamental: Racionalização do poder, tendente á supremacia do Direito.

Princípios gerais:

1—Democracia — Soberania popular. Sufragio universal. Equilibrio de poderes. Governo do povo, pelo povo e para o povo.

2—Federalismo — Unidade nacional. Autonomia dos Estados. Garantias. Transformação das circunscrições politicas, cujo grau de capacidade não comporta a autonomia, em Províncias ou Territórios federais.

3—Presidencialismo — Estabilidade do governo. Responsabilidade politica do chefe do Executivo. Atenuação do sistema de acôrdo com as necessidades nacionais.

4—Autonomia municipal — Em materia deliberativa. Em materia executiva, organização de um corpo técnico de prefeitos de carreira e racionalização dos serviços publicos sob o controle de um departamento central.

5—Racionalização dos serviços publicos — Na União, Estados, Províncias ou Territórios federais e municípios.

6—Declaração de direitos — Dos individuos e da sociedade. Fixação dos princípios fundamentais da ação social do Estado.

II Organs politicos fundamentais

Estrutura 1—C. D.—Camara dos Deputados. Representação do povo. Poder Politico por exceção. Expressão maxima da soberania popular. Elaboração das leis.

2—C. F.—Conselho Federal. Representação dos Estados. Colaboração na função legislativa da Camara dos Deputados. Controle do Executivo.

3—E. P. R.—Presidente da Republica, eleito por cinco anos pela A. N., ou seja, pela Assembléa Nacional (A. N.—C. D.—C. F.). Responsavel perante a A. N. pela direção politica e administrativa da Nação. Susceptivel de processo e destituição pela Assembléa Nacional. M. Ministros (Ministerios—Administração). Escolhidos pelo presidente da Republica e perante ele responsaveis. Obrigados a comparecer perante a Camara dos Deputados, o Conselho Federal e suas comissões, sob solicitação destes.

4—C. T.—Conselhos Técnicos, junto aos ministerios. Sua função: colaborar com o legislativo e com a Administração. C. T. N., ou seja, sessão conjunta dos diversos C. T.

5—J.—Justiça. Seu organo maximo, com função politica: o Supremo Tribunal Federal, competente para, em processo declaratorio, pronunciar a inconstitucionalidade das leis e dos atos do Poder Executivo, tolhendo a estes e aqueles toda a eficacia.

III Formação e funções dos organs politicos fundamentais

Desenvolvimento

1—C. D.

a)—Eleição por sufragio universal; voto secreto; voto feminino; representação proporcional («listas eleitorais» —voto aos partidos). Proporcionalidade do numero de seus membros com o dos habitantes dos Estados. Fixação dos casos de incapacidade e de incompatibilidade para o exercicio do mandato, segundo as mais rigorosas exigencias da moral politica e administrativa. Proibição, para os militares eleitos, de voltarem ás fileiras.

b)—Eleição, em seu seio, de uma comissão permanente, na

qual, pelo voto proporcional, serão representados todos os partidos, afim de funcionar no intervalo das sessões legislativas.

c)—Iniciativa das leis e seu processo. Processo dos projetos enviados pelo Executivo e pelo Conselho Federal.

d)—Proibição de votar qualquer projeto que acarrete aumento da despesa, ou diminuição da receita, sem previa auéncia do ministro da Fazenda, que juntará ao seu parecer o da Contadoria Geral da Republica, demonstrando a forma de cobrir a despesa, ou de suprir a diminuição da renda.

e)—Obrigatoriedade de solidificar o C. T. competente a elaboração ou revisão, dos projetos de caracter técnico,

que forem de maior relevancia.

f)—Faculdade de reclamar, em plenário ou junto ás comissões, a presença dos ministros de Estado, afim de que esclareçam os assuntos em debate, ou respondam ás interpeleções que lhes forem feitas.

2—C. F.

a)—Eleição de seus membros pelas assembleias estaduais, á razão de dois por Estado.

b)—Faculdade de apresentar, por intermedio do P. R., projetos de lei á discussão e votação da Camara dos Deputados.

c)—Faculdade de pedir á Camara dos Deputados nova discussão e votação das leis ou deliberações por esta aprovadas. Manutenção da lei ou de liberação aprovada, por dois terços de votos da mesma Camara.

d)—Obrigatoriedade de sua auéncia pelo P. R. em todos os atos, ou deliberações, de relevancia nacional, e em particular, sobre os orçamentos anuais.

e)—Faculdade de reclamar do governo federal providencias de caracter administrativo.

f)—Necessidade de seu voto favoravel, por maioria de dois terços, para a intervenção federal nos Estados.

g)—Eleição, em seu seio, de uma comissão permanente, para funcionar no intervalo das sessões do Conselho.

h)—Convocação extraordinaria a pedido, no minimo, de um terço de seus membros,

Um apêlo dos srs. Pila e Borges de Medeiros

Rio, 21 (aereo)—O sr. Flores da Cunha recebeu, ontem, de Cachoeira, dos chefes da frente unica sul riograndense, o seguinte telegrama:

«General Flores da Cunha—Rio—Cumprimos o dever de prevenir ao prezado amigo que o seu afastamento da interventoria causará penosa impressão em todo o Rio Grande do Sul, podendo trazer as mais graves consequencias. Por isso, formulamos veemente apêlo aos seus sentimentos riograndenses, pedindo-lhe que não abandone a sua terra em momento tão delicado.

Faça mais esse sacrificio e só grãtido e bençãos receberá o seu nome glorioso. Abraços. (aa)—Raul Pila e Borges de Medeiros».

REPUBLICA

OLIA NO MATUTINO
1932, administração e Officinas.
SUA JERONIMO COELHO N. 15

REDATORES PRINCIPAIS:
Mauricio Sosa Pereira Lamotte
Barreiros Filho
Antônio Moraes
Estelita Pereira

Correspondentes:
Republica
Agentes autorizados a assinar
e materia tributada a
Eletica - (Rio e S. Paulo)

Correspondência!

Correspondência com valor e
de ser repellido a assinatura
deve ser enviada ao
Estelita Moraes.

Correm por conta exclusiva
dos colaboradores de Republica
as apreciações e
comentários em artigos
e notas assinadas.

A cura da lepra

De todos é conhecida a
grande influencia que tem a
alimentação na cura das do-
enças.

Já o pai da medicina muito
antes de nossos tempos
preconizava o alimento co-
mo medicamento.

Comquanto o homem tivesse
perdido o instinto, que é
bem vistoso nos outros ani-
mais, resta-lhe ainda a in-
teligencia e com ella pelo me-
nos adiante o poder maravi-
lhoso, alimentar e medicinal
de certas plantas.

E' por tal que vemos não
raro a propaganda intensa
de remedios cujo prestigio
universal se foi buscar na
herva que fornece a Natureza.

Uma das doenças que des-
de épocas remotissimas, vem
zombando da ciencia, é sem
duvida a lepra.

Bastará considerar o nu-
mero de leprosos que abriga
o Brasil, atemorizando de
maneira alarmante a sua po-
pulação, para nos convencen-
mos de que, desiludidos da
ciencia, só mesmo um ultimo
recurso resta empregar: a re-
clusão, o afastamento desse
elemento perigoso dos meios
habitados, porque a defeza
da mocidade assim o exige.

Outra entre os hebreus,
foi costume exterminar com
a morte, como medida eugê-
nica, aqueles que doentes
ou degenerados fisicamente,
não eram julgados dignos de
viver entre os seus.

Hoje, que outra é a moral
social, opincu-se por essa
maldade em nome da Higiene
Publica, de se eliminar
lentamente, por um processo
angustioso, mas ditado por
um sentimento de humanidade,
tais infelizes seres, que a-
tacado do mal terrível não
têm permissão do convívio na
sociedade.

Emquanto assim padecemos
exilados nos leprobarios a ci-
encia não descarta em todo
o orbe, de investigar o cui-
dado adequado para minorar a
sorte dos infelizes.

E os milênios se sucedem
sem que se possa descobri-lo.

A proporção que a civili-
zação avança, crescem com
ella os sofrimentos da huma-
nidade.

Uma lei inexoravel deve
dominar a vida, donde a ven-
tura é relativa e incerta.

A morte real, antecede
essa fase de aniquilamento,
que é o sofrer terreno...

M. M.

LOTERIA DO ESTADO

Realiza-se hoje mais
uma extração da conceituada
Loteria de Santa
Catarina.

O premio maior é de
100 contos de réis, havendo
outros menores, num
total de 229:500\$000.

O preço do bilhete in-
teiro é 18\$000.

Partido Democratico de São Paulo

Tambem no caso de interven-
ção, real ou disfarçada, nos
Estados, sem previa autoriza-
ção de quem de direito;

g) - Obrigação de escolher
os ministros entre os homens
de notavel cultura ou notoria
capacidade administrativa.

h) - Faculdade de apresen-
tar, perante a Camara dos De-
putados, projetos de lei, por
iniciativa direta ou dos demais
membros de Poder Executivo.

4. C. T.

a) - Junto a cada Ministério
funcionará um conselho técnico
composto de um legista
(membro permanente nomeado
pelo Executivo) e mais quatro
membros eleitos de dois em
dois anos pelas associações de
classe. Os conselhos serão
tantos, quantos os departamen-
tos principais dos Ministerios
(ex. Educação e Saude Publica);

b) - Sob solicitação da Cam-
ara dos Deputados e do Con-
selho Federal, cabe-lhes redigir,
ou rever, ou substituir, os pro-
jetos de caracter técnico, que
lorem de maior relevancia bem
como:

c) - Redigir os regulamentos,
decretos e mais atos do Exe-
cutivo, tendentes ao cumprimen-
to das leis;

d) - Obrigatoriedade de seu
parecer previo: a) - sobre a
organização técnica, racionaliza-
ção, dos serviços publicos; b) -
a nomeação e o acesso dos
funcionarios; c) - a realização
(e sua forma) de obras e ser-
viços publicos de maior relevancia;

e) - Competencia para esco-
lher entre técnicos de notavel
saber, comissões especializa-
das, em se tratando de projeto
que envolva materia de alto
interesse nacional (como p.
ex., os codigos civil, comercial,
etc.), ou a realização de gran-
des obras (y, g. as do nordeste,
as do Rio Claro, neste Es-
tado, etc.);

f) - A presidencia dos consel-
hos, caberá aos respectivos
ministros. Os conselhos, porém,
funcionarão em sessão conjun-
ta sempre que a materia for de
interesse de mais de um Minis-
terio.

IV Federalismo

1. - Relações Políticas e Administrativas

a) - Materia de competencia
exclusiva da União e cumula-
tiva desta e dos Estados taxa-
tivamente discriminada, segun-
do os principios gerais da cons-
tituição de 1891 postos em
harmonia com os do presente
programa;

b) - Afirmação da competen-
cia ampla dos Estados para
toda a materia não contempla-
da e a enumeração taxativa aci-
ma referida;

c) - Discriminação taxativa
dos principios constitucionais
basicos a serem observados na
organização politica e adminis-
trativa dos Estados;

d) - Casos expressos e taxa-
tivamente indicados para a in-
tervenção federal nos Estados,
segundo os moldes da Consti-
tuição de 1891.

e) - Descentralização admini-
strativa nas provincias, ou
territorios federais, administra-
dos por um governador no-
meado pelo governo federal e
escolhido entre os filhos ou re-
sidentes (na mais de cinco a-
nos) na respectiva circunscri-
ção politica. Assembléias locais

referendum popular em di-
tas circunscrições;

f) - Instituição do referen-
dum popular nos municipios.

2. - Relações Financeiras

a) - A União reservará por
si as seguintes fontes de re-
ceita: a) - o imposto sobre a
renda; b) - o imposto sobre a
importação de procedencia es-
trangeira; c) - o imposto de
consumo; d) - os direitos rela-
tivos a entrada, saída e esta-
da de navios, sendo livre o
comercio de cabotagem ás
empresas nacionais, bem como
as estrangeiras, que já ten-
ham pago impostos de importação; e) - as taxas de alô,
salvo quanto aos emana-
dos dos Estados e negocios da

economia destes; f) - as taxas
de correios e telegrafos;

g) - As demais fontes de re-
ceita pertencerão ao Estado;

h) - Em caso de insuficiencia
manifesta das fontes de receita
da União para o serviço da
dívida externa do Brasil, poder-
á a renda dos Estados ser
taxada em igual percentagem
para cada um deles;

i) - Constituirão fontes de
receita dos municipios o im-
posto predial e todas as taxas
relativas a serviços publicos
de natureza municipal;

j) - Organização de orçamen-
tos permanentes para as des-
pesas estaveis;

k) - Organização técnica do
Tesouro sob dependencia de
Ministerio distinto do da Fa-
zenda.

V Declaração de Direito

1. - Direitos dos cidadãos

a) - Declaração dos direitos
individuais e suas garantias
nos moldes da Constituição de
1891, restabelecidos por forma
a dirimir todas as restrições e
dúvidas reveladas pela pratica
constitucional até hoje;

b) - Paralelamente a declara-
ção dos direitos, a dos deveres
dos cidadãos;

c) - Restabelecimento do ha-
beas corpus em toda a sua
plenitude, segundo a doutrina
tradicional do direito patrio;

d) - Punição energica das
autoridades que desrespeita-
rem taes direitos fundamen-
tais.

2. - Direitos da sociedade

a) - Declaração dos direitos
da sociedade, tomando o Es-
tado, sob sua proteção: a) a fa-
milia; b) o casamento; c) a
mocidade; d) o ensino; e) o
trabalho; f) as classes pobres;

g) - Garantias da proprieda-
de individual, desde que exer-
cida de acôrdo com sua finali-
dade social;

h) - Restrições da liberdade
contratual a bem dos interes-
ses gerais da sociedade; (ex.
a proibição da usura, dos con-
tratos lesionos ou extorsivos);

i) - Direito de desapropriação,
sempre mediante indeniza-
ção previa, de bens moveis
e imoveis não somente em
caso de necessidade ou utilidade
publica, mais ainda, no de
necessidade social permanente;

j) - Expressa proibição de
qualquer organização ten-
dentes á constituição de mo-
nopolios de generos de primeira
necessidade.

3. - Direitos politicos

a) - Sufrágio universal, voto
secreto e proporcional obriga-
torios para os Estados, provincias
ou territorios federais e
municipios;

b) - Reconhecimento legal
dos partidos, concedendo-lhes
a faculdade de cassar o man-
dato eleitoral conferido a seus
membros, quando eliminados
de suas fileiras, bem como a
faculdade de designar substitutos
em caso de impedimento
temporario dos eleitos.

c) - Punição vigorosa dos
violadores da liberdade, do sig-
ilo e da verdade das eleições.

4. - Direitos espirituais

a) - Reconhecimento e declara-
ção de ser a Igreja Catholica
a da maioria do povo bra-
sileiro, sem prejuizo, contudo,
da mais ampla liberdade de
crenças e de cultos, desde que
não liram a moral e os bons
costumes.

b) - Repouso dominical.

c) - Tempo, aos militares e
aos funcionarios, para as prac-
ticas de sua religião.

VI Economia

a) - Tendencia para a forma-
ção de uma economia nacional,
propria mediante: a) - o
desenvolvimento da produ-
ção de materia prima e de sua
exploração industrial; b) - a
exploração e aproveitamento
do sub-solo; c) - nacionalisa-
ção das minas e fontes de calor
e energia. Tendencia para a
nacionalização das industrias
respectivas.

b) - Desenvolvimento dos
meios de comunicação e trans-
porte internos, maritimos, flu-
viaes, terrestres e aereos. Ampla
liberdade de navegação
de cabotagem.

c) - Desenvolvimento da
marinha mercante brasileira do
longo curso.

d) - Leis tendentes a racio-
nalização da produção. Igual
legislação relativa aos meios
de comunicação e transporte,
bem como ás respectivas taxa-
tas.

e) - Supressão gradual dos
impostos de exportação.

f) - Incremento ao coope-
rativismo e legislação especial
a elle relativa. Cooperativas de
produção e de consumo.

g) - Proteção de emergen-
cia á lavoura do café e tendên-
cia para a mais ampla libe-
erdade comercial deste ou de
qualquer produto.

h) - Incremento á multipli-
cação das pequenas proprie-
dades agricolas. Formação de
nucleos coloniais mediante a
atribuição gradual da proprie-
dade aos colonos. Divisão e
colonização gradual das terras
devolutas. Imposto territorial
progressivo sobre as terras
não aproveitadas nos centros
de mais intenso nivel de po-
pulação.

i) - Imigração selecionada.

j) - Legislação bancaria e
exigencia de garantias efec-
tuas com relação aos bancos
estrangeiros.

k) - Credito agricola para
a grande e pequena lavoura.
Cedulas hipotecarias.

l) - Credito comercial orga-
nizado, inclusive para o pe-
queno comercio. Credito po-
pular.

m) - Campanha de econo-
mia e educação economica
do povo.

n) - Revisão dos impostos
e supressão gradual dos que
pesam excessivamente sobre a
economia nacional.

VII Trabalho

a) - Adoção do principio
já assentado no pacto de Ver-
sailles, segundo o qual o tra-
balho não deve ser considerado
meccadoria ou artigo de co-
mercio. O trabalho deve ser
considerado obrigação social
e o Estado procurará, por to-
dos os meios, garantir ao tra-
balhador uma existencia digna.

b) - Direito de associação
para operarios e patões. Sindica-
lismo livre, segundo tipos
definidos em lei.

c) - Magistratura especial
para o trabalho.

d) - Segurança a todo o
trabalhador, operario ou em-
pregado, do tempo necessario
para o exercicio de seus direi-
tos civicos e espirituais.

e) - Salario minimo que as-
segure ao trabalhador um nivel
de vida digna. Tendencia
para a participação nos lucros.

f) - Igualdade de salario, ou
retribuição, para o mesmo
trabalho, sem distincão de
sexo.

g) - Regulamentação do
trabalho dos menores e dimi-
nuição do trabalho diario do
adolescente, de modo a asse-
gurar-se sua educação e seu
desenvolvimento fisico.

h) - Leis reguladoras dos
seguros sociais, da aposentado-
ria, conservação da saude e
capacidade de trabalho, pro-
teção da maternidade e previs-
são as consequencias econo-
micas das molestias, accidentes,
velhice, viuvez e morte.

i) - Efectividade das férias
anuais remuneradas.

j) - Limitação das horas
do trabalho e proibição, ou
redução nos casos de neces-
sidade inevitavel do trabalho
noturno.

k) - Regulamentação das
condições de higiene e segu-
rança do trabalho e dos tra-
balhadores.

VIII Higiene social

a) - Regulamentação medi-
ca e policial do metretico.

b) - Regulamentação do
consumo de bebidas alcoolicas.

c) - Estabelecimento de
cursos publicos de higiene so-
cial.

d) - Exame pre-nupcial.

e) - Desenvolvimento da
educação fisica. Incremento
aos esportes.

IX Ensino

A) - Instrução primaria ob-
rigatoria e gratuita. Fixação
de uma porcentagem minima
de todas as rendas arrecada-
das (União, Estados e Municipi-
os) para ser aplicada em despe-
sas com a instrução publica.
Obrigaçao, para todos os Es-
tados, de organizar e custear
o ensino primario.

B) - Ensino secundario mi-
nistrado principalmente pelos
Estados e por estabelecimen-
tos particulares, de acôrdo
com as normas estabelecidas
pela União e mediante fisca-
lização que assegure a mora-
lidade do ensino. A obriga-
ção de prover ao ensino pro-
fissional será atribuída princí-
palmente aos municipios, se-
gundo as normas gerais es-
tabelecidas pelos Estados, a-
tendendo á conveniencia de
adaptar necessidades especia-
es de cada zona.

C) - Estabelecimento de uni-
versidades, que poderão ser
da União, dos Estados, ou li-
vres, sendo das duas ultimas
categorias sujeitas á fiscaliza-
ção e ás normas estabeleci-
das pela União. Constituição
de universidades técnicas nos
moldes das "Technische Hoch-
schulen" alemãs, suissas e
sucacas. Criação de escolas
profissionais superiores, su-
jeitas á fiscalização e ás nor-
mas ditadas pela União.

D) - Criação de Universida-
des do Trabalho, tendo por
fins: a) o aperfeiçoamento
dos profissionais de todas as
especialidades, por forma a
permitir o desenvolvimento
maximo de suas aptidões; b) -
a formação do professorado
para as escolas profissionais.

E) - Vulgarização e difusão
de conhecimentos gerais de
interesse social, mediante
campanha e cursos de edu-
cação levados a todos os pon-
tos do pais.

X Justiça

A) - Completa garantia á
magistratura, de independen-
cia no exercicio de suas fun-
ções. Vitalidade, inamovibi-
lidade, insusceptibilidade ad-
ministrativa, irreducibilidade
de vencimentos.

B) - Unidade de processo
para toda a União. Competen-
cia dos Estados para a orga-
nização de sua justiça.

C) - Normas garantidoras da
celeridade do processo e rigo-
roso controle do anda-
mento dos feitos.

D) - Barateamento da Justi-
ca. Supressão gradual das ta-
xas judiciais. Proibição de
penas que afetam os direitos,
ou seu exercicio, por falta de
pagamento de custas.

E) - Supressão das Justicas
de Paz. Processo oral, extre-
mamente rapido para as ques-
tões de pequeno vulto.

F) - Organização e eficien-
cia da assistencia judiciaria.

S. Paulo, 10 de junho de
1930 - Dr. Vicente Ráo, re-
lator geral; J. A. Marrey Ju-
nior; J. Cardoso de Melo Ne-
to; Henrique Bayma; Vicente
Pinheiro.

Teodios para todos os
fins \$6 nas CASAS PER-
NAMBUCANAS

Caixa Mercantil
Rio Branco

No ultimo sorteo dessa
mutua, foi contemplada
com o premio maior de
Rs. 1:600\$ a caderneta n.
4427, pertencente ao pres-
tamista Afonso Nass, re-
sidente em Itajaí.

Attingem á importancia
de Rs. 486:41\$500 os pre-
mios distribuidos pela con-
ceituada Caixa Mercantil
Rio Branco.

Preços fixos, sem con-
currença! \$6 nas Casas
Pernambucanas

Tesouro do
Estado

Arrecadação eletuada
pela Sub Diretoria de Ren-
das, até o dia 21 do cor-
rente:

Do Estado 131:890\$100
Fundo Escolar 2:325\$200

SOCIEDADE DE MEDI-
CINA E CIRURGIA

Recebemos a seguinte
comunicação:
«Florianopolis, 17 de Ju-
nio de 1932.

Sr. Redator.
Para fins de publicida-
de, tenho prazer em par-
ticipar a V. Sa. que, em
data de ontem, presente
crescido numero de se-
nhores associados, reali-
zou-se a eleição dos mem-
bros da Sociedade de Medi-
cina e Cirurgia de Flori-
anopolis, para os cargos
da Diretoria que lhe vai
reger os destinos no pre-
sente exercicio, sendo este
o resultado:

Presidente: Dr. Bulcão
Viana, (reeleito); Vice Pre-
sidente: Dr. Antonio Bot-
tini; I. Secretario: Dr.
Raimundo Santos; 2. Se-
cretario: Dr. Saboia Ri-
beiro; Tesoureiro: Far-
maceutico José Augusto
de Faria; Bibliotecario:
Cirurgião dentista Alvaro
Ramos; Orador: Dr.
Carlos Corrêa.

Grato pela acolhida do
pedido de publicidade. De
V. Sa. leitor assíduo.

Dr. Saboia Ribeiro
2. Secretario.»

Diariamente Novidades
\$6 nas Casas Per-
nambucanas

Sociedade de São Vi-
cente de Paulo

Reuniu se domingo pas-
sado, no Consistorio da
Catedral Metropolitana, o
Conselho Central Metro-
politano da Sociedade de
São Vicente de Paula,
para tratar, entre outros
assuntos, das comemora-
ções viceutinas, por
ocasião da festividade
em louvor do seu patro-
no, no proximo mês de
julho, de acôrdo com que
se tem feito nos anos an-
teriores.

Ficou resolvido convida-
r-se S. Exa. Revma. o sr.
Arcebispo Metropolita-
no, para realizar as
conferencias nas tres noites
do tríduo.

S. Exa. Revma. accedeu
ao convite, prometendo
designar brevemente as
têses que serão oportuna-
mente publicadas.

Essas conferencias, que
constituirão têses de pro-
funda erudição, como
têm sido as demais, se-
rão realizadas á noite,
na Catedral, sendo o re-
tório propriamente dito,
feito de manhã, por um
sacerdote para esse fim
escolhido.

A Sociedade de São
Vicente de Paula preten-
de, como se depreen-
de, emprestar todo o esplendor
ás comemorações vicen-
tinas.

A situação política

A atitude do sr. Borges de Medeiros, segundo o sr. Raul Pila

Rio, 2 (aereo) — O sr. Raul Pila, interpelado pelos «Diários Associados» sobre quais as novidades que trazia de Irapuá, respondeu:

«Vocês dos «Diários Associados», andam sempre adiantados. As novidades que eu tinha, vocês já as publicaram. São elas o telegrama enviado ao sr. João Neves e a carta que nós trouxemos e que foi para o Rio em mãos do sr. João Carlos Machado.

Pedimos, então, ao sr. Pila impressões sobre o estado de espírito do sr. Borges de Medeiros, perguntando-lhe se o chefe republicano estava firme com o Rio Grande. O sr. Raul Pila respondeu, interpelando-nos: «Mas há alguém da Frente Unica que não esteja firme? O sr. ouviu falar isso por aí?» — e continuando: «O sr. Medeiros está mais firme do que nunca ao lado do Rio Grande pela redenção do Brasil.»

Apelos dirigidos ao sr. Flores da Cunha

Rio, 2 (aereo) — O sr. Flores da Cunha tem recebido inumeros telegramas, oriundos de todos os pontos do Rio Grande, formulando veementes apelos para que não deixe a sua terra neste momento.

Ontem, diz o *Correio da Manhã*, tivemos oportunidade de assistir, à tarde, quando o sr. Flores regressava aos seus aposentos, a emoção com que ele abria e lia cada um dos novos despachos que lhe chegavam da sua terra.

A certa altura, o general passou ás nossas mãos um telegrama, dizendo:

— Olha aqui. É a minha gente.

O despacho era o seguinte:

«Não nos abandone na estrada, sentados nos arreios. Volta para os pagos. (a) Vargas Neves».

Trata-se de um sobrinho do sr. Getulio Vargas.

Foi posto em liberdade o sr. Azevedo Lima

Rio, 2 (aereo) — O sr. Azevedo Lima, um dos primeiros presos recolhidos a bordo do Pedro I, foi, ontem, pela manhã, posto em liberdade.

Os acontecimentos marcham para um desfecho

Rio, 2 (aereo) — O *Jornal*, abrindo o seu noticiário político, diz:

Mais se accentuou, ontem, nos meios politicos, a convicção de que os acontecimentos marcham para um desfecho, organizando o governo um ministerio de concentração capaz de corresponder amplamente aos anseios do país, dando-lhe a tranquilidade e a segu-

rança necessarias á obra revolucionaria. Ao que conseguimos observar, através das impressões gerais e das informações correntes, é que se consolidam os entendimentos para aquele fim, esperando-se de um para outro momento, as modificações anunciadas.

O sr. João Neves conferenciou com o chefe do governo Rio, 2 (aereo) — O sr. João Neves teve, ontem, à noite, uma nova conferência com o sr. Getulio Vargas.

O tribuno riograndense chegou a Guanabara ás 21 horas, demorando-se em palestra com o chefe do Governo Provisorio até pouco depois das 24 horas. Ao regressar ao Hotel Gloria, onde reside, o sr. João Neves foi logo cercado pelos jornalistas, ao quais, no entanto, se recusou a fazer qualquer dec aração.

O sr. João Neves tinha, contudo, uma fisinomia satisfeita e nas poucas palavras que disse, deixava entender que a conversa fóra de moldes a satisfazer-o plenamente.

O «leader» gaúcho exortou os representantes da imprensa a insistirem na campanha de conciliação geral dos brasileiros, dentro dos principios triunfantes com a revolução de 1930.

O ministro José Americo pôs á disposição do sr. Getulio Vargas a pasta da Viação

Rio, 2 (aereo) O *Jornal* publica o seguinte telegrama de S. Salvador:

«O ministro José Americo de Almeida, que aqui se encontra em convalescença dos ferimentos que recebeu no desastre do «Savoia Marchetti», em que viajou pelo nordeste, acaba de enviar aosr. Getulio Vargas um longo telegrama, pondo á disposição do chefe do Governo Provisorio a pasta que ocupa.

Esse despacho está concebido em termos muito elevados e é uma «peça digna do desprendimento politico do «leader» paraibano. Reconhece nele as imperiosas razões que aconselham a formação de um governo de união nacional e diz que não deseja, de qualquer forma impedir essa recomposição ministerial, exigida pelos mais sagrados interesses do Brasil.

Termina dizendo que o sr. Getulio Vargas não deve sentir o menor constrangimento em aceitar a sua exoneração, para concluir mais facilmente a obra politica, em que está empenhado.»

O sr. Salgado Filho e a pasta do Trabalho Rio, 2 (aereo) O *Jornal* diz-se informado de que o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, en-

tregou ao presidente Getulio Vargas o cargo que exerce no governo, no elevado intuito de facilitar o trabalho de recomposição do Ministerio em que o ditador se acha empenhado presentemente.

O general Flores da Cunha e a pasta da Justiça Rio, 21 (aereo) Podemos informar diz O *Jornal* que a pasta da Justiça caberá mesmo ao general Flores da Cunha.

Um interventor gaúcho, muito embora venha recebendo reiterados apelos do Rio Grande, para permanecer na intervenção, inclusive dos chefes dos partidos Republicano e Libertador, propõe á aceitação do cargo, em face das exigencias excepcionais do momento.

Adianta-se mais que, investido naquele posto, o general Flores da Cunha convidará para chefe de Polícia o desembargador Cesario Pereira, da Corte de Apelação.

O sr. Moraes e Barros e a pasta da Agricultura

Rio, 21 (aereo) Sabemos, afirma O *Jornal*, que para a pasta da Agricultura, vaga com a saída do sr. Assis Brasil, deverá ir o sr. Moraes e Barros, secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, e que hoje chega a esta capital.

Todos os tecidos para o inverno Só nas Casas Pernambucanas

Lord Lister

Vivia na Inglaterra um «gentleman» que pela sua bondade era querido da plebe e pela sua audacia era temido pelos nobres e burgueses.

Assim era Raffles! Sem se preocupar com a sua vida, fazia tudo para minorar a alheia.

Mas o destino quiz que quando fosse preciso roubar, para dar á sua amada o presente de noivado, houvesse grande vigilância da policia.

Porém, para Raffles nada foi impossivel e apesar de seu fracasso aparente, esse-se muito bem, porque o representa e Kay Francis é a morena (e que morena!) a sua noiva.

O mais podeis saber hoje á noite no Cine Centro Popular, em sessões chics ás 6,30 e 8,30 horas.

Perder estas sessões cinematograficas é um arrependimento na certa.

A FARPA

No proximo domingo circulará o primeiro numero do jornal criticohumoristico e elegante A FARPA.

Dirigirá o novo semanario o sr. Mario Gottardi, que terá como auxiliares diversos rapazes do nosso meio.

URUSSANGA

Sessão civica em homenagem ao 50º aniversário da morte de José Garibaldi

Promovida pelo dr. Juiz de Direito da comarca e pelo prefeito provisorio, teve lugar no dia 2 do corrente, pelas dezesseis horas, no salão da Prefeitura Municipal festa Villa, uma sessão civica comemorativa do 50º aniversario da morte do grande guerreiro italiano José Garibaldi.

A hora aprasada, o dr. presidente abrindo a sessão, proferiu breve discurso, exaltando a obra de José Garibaldi, como apostolo da Libertação dos Povos, titulo este por ele conquistado perante a posteridade, em virtude de seus abnegados gestos de paladino defensor dos oprimidos contra os opressores e dos fracacos contra os fortes, e celebrando o seu grande nome vinculado pelo coração, pelo matrimonio com Anita Garibaldi, a grande heroína nacional, á historia brasileira e mostrando a solidariedade com a sua gloriosa Patria, a Italia, lhe vem de prestar o Brasil, com o decreto do Governo Provisorio, declarando feriado o dia de hoje, data cincocentaria da existencia subjetiva de Garibaldi.

Em seguida deu o presidente a palavra aos que da mesma quizesse fazer uso da palavra, dando a memoria do homenageado, falando successivamente o prefeito Domingos Rocha, os srs. Francisco De Cesaro, o promotor publico dr. Antonio Bastos de Araujo e o sr. Lauro Martins, enaltecendo a figura de Garibaldi, quer como guerreiro, quer como republicano, quer como patriota, quer como soldado das grandes causas internacionais. Lendo trechos do livro «Garibaldi na America», da lavra de sua netá Anita Garibaldi, mostrou o prefeito Domingos Rocha, em meio a seu discurso, celebrados feitos de

Garibaldi como guerreiro em luta na proxima cidade Juliana (Laguna), por ocasião da guerra dos Farrapos, tão celebrada pelos nossos historiadores e particularmente salientando o heroismo de sua valorosa companheira, Anita Garibaldi.

Pelo sr. Francisco de Cesaro foi feito, principalmente, o elogio do homenageado, como batalhador vencedor da grande campanha nacional, em prol do irredentismo e da unificação da Italia, discurso esse proferido em italiano e que como os demais mereceu vivos aplausos da assistencia.

Em sua oração de elogiosos conceitos á figura de Garibaldi, evidenciou o dr. Promotor Publico o valor deste, como republicano, cujos ideais foram posteriormente propagados por Benjamin Constant, fundador do nosso regimen republicano e pelo glorioso Rui Barbosa, evangelizador dos principios ora sustentados pelos dirigentes da Nova Republica Brasileira.

Pelo sr. Lauro Martins, foi celebrado o nome de Garibaldi como incansavel lutador das grandes causas a que dedicou a sua grandiosa vida.

Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, deu o sr. dr. presidente por finda a sessão, em que terminou, mandando que se officiasse ao sr. consul da Italia e dr. Secretario do Interior deste Estado, comunicando a realização da referida sessão em que a sede da comarca de Urussanga, em sua grande maioria de população de origem italiana si sente duplamente entusiastica da memoria do grande homenageado, cujo nome é italiano pelo nascimento e brasileiro pelo coração.

(Correspondente)

RETRETA Cine Gloria

Programa que será executado hoje, 22 do corrente, pela banda de musica do 14º B. C. na frente do seu Quartel, das 18 ás 20 horas.

1ª P A R T E
1.— Dobrado, «Portelo» L. Tuilo; 2.— Poupouri, da «Opereta Paganini» Franz Lenar; 3.— Tango, «Chaveco» O. Carvalho; 4.— Valsa de Concerto, «Odéte» L. Barone; 5.— Samba, «Ri melhor quem ri por ultimo» A. Paraguassú.

2ª P A R T E
6.— Marchinha, «Bocas» E. Santos; 7.— Maxixe «Ah! Não se diz» H. Freysleben; 8.— Fox-Trot, «Eterno Enlevo» E. Campos; 9.— Tango-Canção, «A minha carta de amor» XX. 10.— Dobrado característico, «De asobico» Pagé J. Silva.

Córes garantidas? Só nas Casas Pernambucanas.

O TEMPO

ONTEM: TEMPO — Ameaçador, com chuvas.

TEMPERATURA — Máxima 18,8; minima 16,5.

VENTOS — Variaveis, frescos.

HOJE: TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — Variaveis, predominando os do quadrante norte.

Instituto Politecnico

Provas parciais
De acôrdo com a deliberação do Conselho Técnico Administrativo desse estabelecimento de ensino superior e obedecendo os dispositivos da Lei do Ensino, tiveram inicio ante-ontem, e prosseguiram ontem as provas parciais dos cursos de Agrimensura e Geografos, correspondentes ao primeiro periodo do corrente ano lectivo.

Presentes os srs. Drs. Marcio Portela, Inspector Federal do curso de Agrimensura e José Rocha Ferreira Bastos, fiscal do Governo do Estado, realizaram-se as seguintes provas:

Desenho á mão livre e Fisica, do 1. ano do curso de Agrimensura.

Geografia, do 3. ano do curso de Geografos.

Amanhã realizar-se-ão as seguintes provas:

Geometria descritiva, do 1. ano do curso de Agrimensura.

Legislação de terras, do 2. ano.

Geodesia e Astronomia, do 3. ano do curso de Geografos.

Férias

Consonante as disposições federais, tiveram inicio ontem as férias para os alunos dos cursos de Farmacia e Odontologia, tendo as férias do curso de Comercio se iniciado no dia 15 p. passado.

As férias para os cursos de Farmacia e Odontologia terminarão no dia 9 de julho e as de Comercio no dia 1. do mesmo mês.

Os cursos de Agrimensura e Geografos terão férias de 11 a 31 de julho p. vindouro.

Sedas Só na Secção Chic das Casas Pernambucanas.

A Alemanha reclama o desarmamento universal

O exmo. sr. dr. Dittmar, consul da Alemanha neste Estado, teve a gentileza de oferecer-nos um elegante folheto *A Alemanha reclama o desarmamento universal*.

Como o seu nome indica, trata-se de uma publicação em que é ventilado o palpitante assunto do desarmamento, que tanto tem interessado as grandes nações europeias. Muito agradecemos o amavel oferecimento.

Cobertores de lã

A Brasileira, á rua Conselheiro Mafra n. 51, venderá a preço de liquidação.

Anunciando na «REPUBLICA» aumenta os seus negocios o Anuncio torna-se barato

PROPAGANDA?
Procure o
A CLECTICA
Rua Três de Dezembro, 12

Vida Social

Notas policiais 10a. Circunscrição de Recrutamento Militar

Associação Comercial de Florianópolis

ANIVERSARIOS

Sra. desembargador Heracleto Ribeiro. Aniversaria-se hoje a exma. sra. d. Aurea Ribeiro, esposa do sr. desembargador Heracleto Carneiro Ribeiro, membro do Superior Tribunal de Justiça e diretor do Instituto Politécnico.

A distinta aniversariante que desfruta largo círculo de amizades, receberá inúmeras felicitações pela passagem da grata efemeride.

Decorre hoje, o aniversário do sr. Artur Galeti, escrivão de Orfãos.

Transcorre hoje a data natalícia da exma. sra. d. Urbina Simões, esposa do sr. Elísio Simões, comerciante em Curitiba.

Passa hoje, o aniversário da senhorinha Olíndia Paulina dos Passos.

Registra-se hoje, o aniversário do sr. João Kleitenberg, tesoureiro aposentado dos Correios.

Faz anos hoje, o sr. João Batista Dutra, artista tipógrafo.

Foi muito cumprimentada ontem, por motivo do seu aniversário, a interessante Terezinha, filha do sr. dr. Ari Machado, cirurgião dentista.

ENFERMOS

Têm-se acentuado as melhoras do sr. Firmino Costa, funcionario federal aposentado, que se acha na oia enfermo.

Acha-se enfermo o rev. padre Kaulino Deschamps, coadjutor da Catedral Metropolitana.

Jaime Carreira—Está enfermo, guardando o leito, o sr. Jaime Carreira, funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

VIAJANTES

Chegou de Tijucas o sr. Gentil Meljm, escrivão do Tesouro do Estado.

Regressou do sul do Estado o sr. dr. Marcio Portela, inspetor federal junto ao Instituto Politécnico.

O vapor Comandante Alcides, sado ontem para os portos do norte, levou os seguintes passageiros:

Para o Rio: — D. Zorilda Proença Gomes, menor Humberto Proença, Arnaldo Maranhão, tenente Mario Gomes da Silva e Felício Barcellos. Para Santos: — Felix de Marci e senhora, Baunard, Marius, Taufik M. Corban, Simon Roberto Ricenson, Jacob Boabaid e José Dauk.

Para Paranaguá: —Julio Cesar da Fonseca, João Rodrigues Alves, James e Rhede Outran. Em segunda classe 4 e em terceira 16.

O Itaberá, entrado ontem de Porto Alegre, trouxe para este porto os seguintes passageiros:

De Porto Alegre — Adolfo Jones Filho. Do Rio Grande: — Antonio de Almeida. De Imbituba: — José Gomes,

O sr. Delegado Auxiliar officio ao sr. Delegado de Policia do municipio de Biguaçu, determinando a apresentação na respectiva Delegacia, nesta Capital, do individuo conhecido pelo nome de José Polaco, afim de ser ouvido sobre uma accusação que lhe é feita por D. Maria Antonia de Jesus.

—En officio dirigido ao Subdelegado de Policia do distrito do Rio Vermelho, pelo Delegado Auxiliar, foram intimados a comparecer na Capitania dos Portos deste Estado os pescadores residentes em Praia dos Ingleses, conforme solicitação feita ao exmo. sr. dr. Chefe de Policia, pelo sr. Capitão dos Portos.

—Na Delegacia de Policia da Capital continúa a inquerição, das testemunhas arreoladas no inquerito instaurado para apurar a responsabilidade do chauffeur Teodorico Duarte Dias, acusado de agressão em o seu collega Manoel Agostinho Ellis.

—O exmo. sr. dr. Chefe de Policia determinou á Delegacia Auxiliar a tomar severas medidas contra o abuso, ha muito verificado, pelos carregadores, por occasião da atracção de vapores e outras embarcações que conduzem passageiros.

Muitas vezes, antes dessas embarcações serem desembarcadas pelo funcionario que faz a visita da Policia Maritima, os ditos carregadores as invadem num desrespeito flagrante ás determinações que recebem.

De agora por diante serão tomadas as mais energicas medidas, no sentido de se coibirem tais abusos.

Afim de mais uma vez serem advertidos, o sr. Delegado Auxiliar fará comparecer hoje á Policia Central, todos os carregadores matriculados.

—Com guias nos. 71 e 72, da Delegacia de Policia, foram internados no Hospital de Caridade, Marina Margarida Costa, com 20 anos de idade, domestica, de cor mixta, residente á rua Frei Caneca e o menor Manoel Candido de Souza, com 13 anos de idade, de cor mixta, sem profissão, e de residencia ignorada.

—Antonio Maria do Nascimento, residente no «Morro do Mocotó», esteve na Policia Central, onde queixou-se ao Comissario de dia, por ter sido insultado por uma canhada de nome Julia Aranha e que foi apedrejado em sua propria casa pela referida mulher.

Levado o fato ao conhecimento do sr. Delegado de Policia, essa autoridade mandou chamar Julia Aranha, afim de aconselha-la a ter melhor procedimento.

—Ontem, ás 13 horas, foi o exmo. sr. dr. Chefe de Policia chamado com urgencia, á Penitenciaria do Estado, por cujo expediente está agora respondendo, para tomar conhecimento do sr. Delegado de Policia, essa autoridade mandou chamar Julia Aranha, afim de aconselha-la a ter melhor procedimento.

d. Catarina Gomes e menores Acacio, Zelândia e Aurora Gomes, Tubalcain Faraco e senhora Clotilde Faraco e um menor. Em 3a. classe 3.

O Mar, sado ontem para Paranaguá, levou 10 passageiros de 3a. e 4a. classe

Está nesta capital o sr. Lauro Martins, Secretario da Prefeitura de Urussanga.

nhecimento de uma ocorrência ali verificada.

Tratava-se de detenta Sofia Raith, que illudido a vigilância da casa, ingeriu certa quantidade de creolina, marca Cruzwaldina.

Tomando as providencias que o caso exigia, a referida autoridade chamou o sr. dr. Sezzenando Teixeira, que em tempo poude applicar os socorros de emergencia, salvando do perigo em que se encontrava a infeliz detenta.

Logo após foi chamado o carro ambulancia da Policia Central, para transportar para o Hospital de Caridade Sofia Raith, onde se encontra agora fóra de perigo.

Pelo que ficou apurado, sabe-se que estando encarregado do asseio dos cubiculos, um dos detentores, teve este necessidade de afastar-se do local deixando perto de Soia uma lata contendo o referido desinfectante, sem que entretanto tivesse a menor desconfiança das intenções da mesma, sendo que, ao voltar já encontrou Sofia Raith, contorcendo-se sobre os efeitos do toxico que ingerira.

—A requisição do M. M. sr. dr. Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca desta capital, deverão ser apresentadas, pela Delegacia Auxiliar, no dia 23 do corrente, ás 14 horas, na sala de audiencias do Palacio da Justiça, os réos Antonio Francelin da Costa e Heir Umkelback, ambos recolhidos á cadeia de S. José.

GABINETE DE IDENTIFICACAO

O sr. dr. Diretor do Gabinete dirigiu officio sob n. 567, de ontem datado, ao exmo. sr. dr. Alfredo von Trompovsky, Juiz de Direito da 1a. Vara da Comarca desta Capital, comunicando terem sido identificados os individuos João Jesuino de Souza e Manoel Gervasio da Conceição, que obtiveram surceis da pena a que tinham sido condenados pelo Tribunal do Juri desta cidade, por sentença formulada por aquela alta autoridade judiciaria do Estado.

Ao exmo. sr. dr. Chefe de Policia, requereu carteira de identidade, para o seu uso particular, o sr. João Deolindo Maestri, brasileiro, branco, com 20 anos de idade, operario, residente á rua Lares, nesta Capital, afim de viajar para o Estado de S. Paulo.

Pelo sr. Tenente Delegado de Policia da Capital, foi apresentado ao Gabinete o individuo João Donato Alves, nacional, com 27 anos de idade, lavrador, residente no logar Corrego Grande, distrito da Trindade, solicitando informação a respeito do mesmo, visto

Pela J. R. S. do Estado de Santa Catarina, em sessão final da classe de 1900, realizada em 31 de Maio de 1932, foram julgados os seguintes casos:

Municipio de Imaru: —Gabriel Back, f. de Alberto Back, alist. 17, sort. 44, classe 1910; «Concede-se a isenção, devendo tirar a caderneta de reservista da 2a. categoria dentro de um ano sob pena de ser incorporado, de acordo com o Decreto 19.533 de 27-5-1930»; Do Municipio de Joinville: —João Cristier, f. de João Paulino Cristier, alist. 263, sort. 257, classe de 1910; «Concede-se a isenção, devendo tirar a caderneta de reservista da 2a. categoria dentro de um ano sob pena de ser incorporado, de acordo com o Decreto 19.533 de 27 de dezembro de 1930»;

Municipio de Blumenau: —Francisco Watzko, f. de Francisco Watzko, alist. 148, sort. 22, classe de 1909; «Seja transcrita da classe de 1909, para a de 1919»;

Por se acharem em duplicatas, os seguintes: Augusto Batz, f. de Augusto e Augusta Batz, alist. 166, sort. 727; Alberto Hoffmann, f. de Germano e Ida, alist. 177, sort. 731; Antonio Dalpiaz, f. de Albino e Carolina, alist. 173, sort. 656; Alberto Campregner, f. de Giovanni e Narsiza, alist. 16, sort. 32; Abilio Bagatoli, f. de Valerio e Gundida, alist. 188, sort. 387; Albrano Purin, f. de Luiz 2º e Florlige, alist. 178, sort. 418; Bertoldo Kinias, f. de André e Guilhermina, alist. 201, sort. 812; Carlos Mell, f. de Carlos e Carolina, alist. 237, sort. 618; Damil Piseira, f. de Giovanni e Berta, alist. 241, sort. «223»; Ernesto Brodovki, f. de Cristiano e Maria, alist. 327, sort. 610; Ernesto Zanghelini, f. de Severino e Maria, alist. 381, sort. 369; Felice Zaneta, f. de Juvenio e Paulina, alist. 351, sort. 623; Germáno Nasato, f. de Angelo e Elvira, alist. 409, sort. 546; Henrique Nass, f. de Guilherme e Carolina, alist. 467, sort. 320; Henrique Blank, f. de Carl e Ana, alist. 470, sort. 650; Harri Welmuth, f. de Bruno e Augusta, alist. 488, sort. 381; Hilario Ropelatto, f. de Luigi e Maria, alist. 508, sort. 412; José Machetta, f. de José e Francisca, alist. 528, sort. 741; Li-no Purin, alist. 579, sort. 406; Leopoldo Bonatti, f. de Constante e Colimba, alist. 620, sort. 551; e ainda por terem sido excluidos em 16-1-1931 e se acharem em duplicata no mesmo municipio os seguintes alistados: alist. 401, Gustavo Krumm, f. de Carl e

Luice; alist. 684, Osvaldo Schneider, f. de Ludovig e Lutiriano; alist. 792, Segifredo Bagatoli, f. de Aquiles e Carolinas; alist. 802, Terellio Dalpiaz, f. de Albino e Carolina; alist. 801, Teodoro Trisko, f. de Hermann e Christiana e finalmente em 22-6-1931 o seguinte: Luiz Daprino, f. de Danilo e Luigia, alist. 571, sort. 120 todos da classe do 1909;

Em sessão extraordinaria da mesma data foram anulados os termos de insubmissão abaixo declarados, deconfortabilidade com ainea acrescentada ao §. 1. do art. 57 do R. S. M. e de acordo com o Decreto 19.533 de 27 de Dezembro de 1930;

Municipio de Cruzzeiro: Vitorio, f. de Luis Guela, alist. 73, da classe de 1905, designado para o 9º R. AM; «Transfira-se da classe de 1905 para a de 1907, anulando-se a declaração de insubmissão, por ser reservista de 2a. cat. pelo TIG 248, em 11-2-1929»;

Gumerindo, f. do Honorato Corrêa, alist. 29, sort. 17, classe de 1905, designado para o 9º R. A. M.; «Transfira-se da relação de insubmissão da classe de 1905 para a de 1903, também fugura como insubmissos»;

Municipio de Itajaí: Manoel Joaquim Mafra, f. de Joaquim da Silva, alist. 250, sort. 56, classe de 1907; designado para o 5º B. E.; «Anule-se a declaração de insubmissão, visto ter sido julgado incapaz diffinitivamente para o Serviço de paz e de guerra»; Nos requerimentos de José Apolinio do Nascimento e Galdino Apolinio Gomes, da classe de 1906 e 1908 respectivamente foi da do seguinte despacho: «Nada ha que deferir, em vista do § unico do art. 525 do R. das Capitãnas dos Portos que baixou com o Decreto 17.096 de 28-10-1925»;

Municipio de São Francisco: João Vieira Rabelo, alist. 82, sort. 77, da classe de 1906, designado para a 8a. B.I.I.A.C.; «Anule-se o termo de insubmissão por ter sido julgado incapaz diffinitivamente para o Serviço do Exercito em tempo de paz e de guerra»; Eugenio Gonçalves, alist. 49, sort. 69, classe de 1907; e João Maurer, f. de Roberto Maurer, alist. 70, sort. 90, classe 1907, ambos designados para o 13º B.I.C. e Joaquim, f. de Venancio Alves Budal, alist. 98, sort. 79, classe de 1906, designado para a (8a. B.I.A.C.) atual 2a. B.I.A.C.; «Sejam anulados as declarações de insubmissão, por terem falecido»;

Municipio de Palhoça: João, f. de Aniceo Francisco da Silva, alist. 89, sort. 40, classe de 1906, designado para o 14º B. C.; «Anule-se o termo de insubmissão por ter falecido»; Valdemiro, f. de José Joaquim de Melo, alist. 138, sort. 7, classe de 1907, designado para o 14º B. C.; «Seja excluido de acordo com a certidão de obito»;

E ainda do Municipio de Blumenau: Sejam excluidos da relação do sorteio da classe de 1900, por terem apresentado cadernetas de reservista de 2a. categoria, os seguintes: Ervin Fava, f. de João e Rosa, alist. 1101; José Furlant, f. de Angelo e Veronica, alist. 878, sort. 105 e Leopoldo Trainer, f. de Francisco e Maria, alist. 878, sort. 1118, todos alistados em 1931 e sorteados com a classe de 1910.

Florianópolis, 1 de junho de 1932. Edgard Ritter von Jelita, 2.º Te. Secretario.

Florianópolis, 1 de junho de 1932. Edgard Ritter von Jelita, 2.º Te. Secretario.

A semanal do dia 20

Segunda feira, á hora habitual, estiveram reunidos os membros da diretoria da Associação Commercial de Florianópolis, em sessão.

«Variados e importantes foram os assuntos ventilados, salientando-se as providencias tomadas quanto á cooperação no trabalho da aesta ampla que vem sendo pleiteada pelo comercio do pais.

Foram lidos telegramas e cartas de associações congeneres pedindo informações commerciaes, bem como um expressivo officio do dr. João Daudt d'Oliveira, illustre secretario da Federação das Associações Commercias do Brasil, com sede no Rio, e assim concebido:

«Tenho a satisfação de trazer ao conhecimento de V. Ex. que, em Assembléa Geral Ordinaria desta Federação, realizada á 30 de maio ultimo, foi inserido em ata, por deliberação unanime, um voto de louvor e agradecimento a essa digna Federação, pela efficaç collaboration que vem prestando aos trabalhos da Casa.

«Congratulando-me com V. Ex. por esse ato de justiça, aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e distincto apreço.

(a) João Daudt d'Oliveira, Diretor secretario»

A Diretoria resolveu continuar a dar todo o prestigio e assistencia ao Boletim Commercial, revista que ha 15 annos vem pugnano pelos interesses sociais e na defesa do comercio local.

Foram enviados varios officios e telegramas a firmas e corporações sobre o pagamento das requisições militares e outros assuntos de alto interesse para a classe.

«Prestigada como vem sendo pelo comercio local, e graças á opeiosidade de sua diretoria, a Associação Commercial de Florianópolis vem prestando relevantes serviços ao nosso comercio e á nossa industria, que vêem nesta instituição de classe uma de fensora real dos seus multiplos interesses.

Inspetoria do 2º Distrito de Terras e Colonização

Sede em Tubarão

EDITAL N. 5

PRASO DE 30 DIAS

D) ordem do Sr. Engenheiro Diretor de Terras e Colonização, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a petição requerendo terras no Municipio de Imaru, cujo numero, nome do requerente, area, situação e confrontações vão abaixo mencionadas, se acha nesta Inspetoria com vistas aos oponentes ou interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual, e não havendo contestação, será feita por esta Inspetoria a verificação da area requerida e logo em seguida submetida a petição ao despacho final.

MUNICIPIO DE IMARU

17031—Sezino Sebastião Elibio—Rouer 41.382 metros quadrados no logar Aratingã, confrontando pelo Norte com terras devolutas, ao Leste com o Rio Aratingã, ao Sul com terras devolutas e ao Oeste com terras do requirente.

E para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital do qual extrai diversas copias para serem publicadas no jornal da REPUBLICA, de Florianópolis e afixadas nos lugares mais publicos do Municipio de Imaru.

Inspetoria do 2º Distrito de Terras e Colonização em Tubarão, 15 de junho de 1932, Hugo Mund, Inspetor

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

Contratos

Mês de maio De Frederico Momm Junior, João Malicesky e João Moura Junior, o primeiro brasileiro, viúvo, o segundo polaco, casado e o terceiro brasileiro, negociante, todos residentes nesta cidade, contratam uma sociedade para a exploração do comércio de piataturas em geral, com o capital de rs. 3000000, pertencente ao socio solidario João Moura Junior, contribuindo os demais socios com o seu trabalho, e pertence, por tempo indeterminado, sob a razão social de Malicesky Momm & Cia. nesta praça.

De Pedro Filipi, Aladia Adelina Filipi e Alcides José Filipi, brasileiros, o primeiro casado e os outros solteiros, emancipados, para podermos comerciar, contratam uma sociedade me cantil, para a exploração do comércio de fazendas, armazém e outros artigos, com o capital de rs. 3000000, contribuindo cada cada socio com rs. 1000000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Pedro Filipi & Irma's na praça de São José.

De Souther Brasil Lumber & Co onozition Company, sociedade de animo, autorizada pela o Governo Federal a funci na República, para a exploração de madeira em todos os seus ramos, com o capital autorizado de milhões de dollars e integralizado de dois milhões e setecentos mil dollars.

De acordo com a deliberação da assembleia extraordinaria dos acionistas, realizada em 3) de outubro de 1924, e com o decreto federal de 1) de outubro de 1928, autorizando a mesma companhia a fazer algumas alterações em seus estatutos, ficou o capital reduzido para 200 mil dollars. A referida sociedade estava registrada no registro de Títulos e Documento de Curitiba e foi arquivada nesta Junta em seu de 24 de maio de 1932 sob ns. 142.

Sociedade cooperativa de compra e venda da pequena lavoura de Vila-Nova-Luis Alves—Município de Itajaí. De acordo com o artigo 16 do Decreto n. 1.637, de 5 de Janeiro de 1907.

Foram arquivados os estatutos, as atas da cooperativa, a lista dos subscritores, a sociedade terá a sua sede em cidade de Itajaí. O prazo de duração da sociedade será de 10 anos.

O capital da sociedade é indeterminado e illimitado, quanto ao maximo, variavel conforme o numero de associados e de ação subscritas por cada um, não podendo entretanto ser inferior a um conto cento e vinte mil réis (1200000), o capital é dividido em ação de valores de... 805000 cada uma, realizada de uma só vez.

De Mário Mou e Cia, estabelecido nesta capital com ramo comercial de café e Bar, denominados Café Java e Bar Miramar, sublocou por este instrumento a Bernardino Tomaz Silva, o Bar Miramar, situado no Trapiche Municipal desta capital, com todas as instalações e móveis, por 3 anos, a contar do dia 1) de abril de 1932, com a renda de 300000 mensales de abril a 3) de setembro do corrente ano, sendo nos meses seguintes, um total de 42 meses, a quantia de 600000 mil réis.

Distritos De Evaristo Coelho da Costa e Joaquim Evaristo da Costa, socios solidarios da firma Evaristo Coelho da Costa & Filho, resolveram na melhor forma e de comum acordo, dissolver a referida sociedade, nas condições seguintes: O

Governo do Estado TESOUREIRO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 21 DE JUNHO DE 1932

Recebimentos Exercício de 1932 SALDO DO DIA 30 RECEITA ORÇAMENTARIA Renda do Serviço de Espalço Agrícola e Pastoral MONTEPIO Descontos de s/c

Pagamentos Despesa Orçamentaria

SECRETARIA DO INTERIOR Despesa variavel Gabinete Tipografico «Brasil» — Fornecimentos feitos a diversas Repartições Publicas do Estado SECRETARIA DA FAZENDA Despesa Fixa Vencimentos de Maio pp. Despesa variavel Nelson Neves de Oliveira — Ajuda de custo por ter sido removido para Biguaçu, onde vai exercer as funções de Coletor Prefeitura M. de Florianópolis — Para os serviços de conservação de estradas Manoel José Nicolletti — Ajuda de custo por ter vindo de Lages a esta Capital conduzi-do saldos Valdir da Luz Macuco — Para pagamento do fornecimento de folhas de trabalhadores da Inspectoria de Estradas, referentes ao mês de Maio pp. (zonas Norte e Sul) Gabinete Tipografico Brasil — Fornecimentos a diversas Repartições do Estado Dr. Adribal Costa — Serviços profissionais prestados de ceto do Estado na extinção do Tilo no Sul do Estado Dr. Adribal Costa — Pçonta de credito Inscto. de 1931 RESTO A PAGAR DE 1931 Valdir da Luz Macuco — Imposto retrogrado do credito do sr. Anibal Chimco, para pagamento da folha de trabalhadores ocupados nos serviços de reconstrução da ponte sobre o rio Itapema, de s/c.

DI CRIMINAÇÃO DOS SALDOS Na Tesouraria: DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS DE FUNDO ESCOLAR DE MONTEPIO DISPONIVEL PARA DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS PARA FUNDO ESCOLAR DE MONTEPIO DISPONIVEL

TOTAL RS. VISTO Luis Melo Contador

Prefeitura Municipal de Florianópolis RESOLUÇÃO N. 24 O dr. José da Costa Moellmann, Prefeito de Florianópolis, no uso das atribuições que lhe foram conferidas. CONSIDERANDO que a «nota» do art. 1. da Lei n. 545, de 13 de junho de 1925, determina o aumento de 2000 para os terrenos marginais ás alamedas do cemeterio de Itacorobi;

CONSIDERANDO mais que há presentemente falta de espaço para sepultamentos na referida necropole, não obstante os trabalhos de ampliação a que ali se estão procedendo; CONSIDERANDO, finalmente, que, como medida de emergencia, necessario se torna aproveitar os terrenos marginais ás alamedas do cemeterio de Itacorobi;

RESOLVE: Art. 1.—Fica suspensa, até que cessem os motivos acima apontados, a cobrança do adicional de 2000 de que trata a «nota» do art. 1. da Lei 545, de 13 de junho de 1925, no que se refere ás letras A e B do seu § 1., continuando em pleno vigor as demais disposições dessa Lei. Prefeitura Municipal de Florianópolis, 21 de junho de 1932. José da Costa Moellmann Prefeito de Florianópolis

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 21 de Junho de 1932

RECEBIMENTOS Saldo do dia 20 (em caixa) Taxa de expediente Taxa de quitação Taxa sanitaria Imposto predial urbano Imposto sobre beirados Imposto de Industria e profissão Imposto sobre veiculos Multas por mora de pagamentos Multas por infração de posturas Cobrança da dívida ativa Laudemios Depositantes de dinheiro Banco do Brasil

PAGAMENTOS

Dolms, Broda & Cia., de Porto Alegre Depositantes de dinheiro BALANÇO

O saldo total está assim representado: Em caixa No Banco do Brasil No Banco Nac. do Comercio

Prefeitura de Florianópolis, 21 de Junho de 1932. Leonidas de S. Medeiros Tesoureiro O. P. Machado Chefe da Sec. de Contabilidade

Diretoria de Obras Publicas EDITAL

CONCURRENCIA PARA DIVERSOS SERVICOS NO PAVIMENTO TERREO DO PEDREDO DO TESOUREIRO DO ESTADO, ONDE SE ACHA INSTALADO O ARQUIVO

De ordem do sr. dr. diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo exmo. sr. d. Secretario da Fazenda, Viçosa, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 2) do mês de Julho p. vindouro, ás 14 horas esta Diretoria receberá propostas em duplicata para execução de diversos serviços abaixo relacionados, no pavimento terreo do predio do Tesouro do Estado, onde se acha instalado o Arquivo.

- I Fundação: a) escavação 1,372m3. b) alvenaria de pedra cingida massa de cal e areia (1:2) ... 1,372m3. II Pilares: a) alvenaria de tijolo cingida massa de cal e areia (1:2) ... 3,544m3. III Pavimentação: a) soalho de macho e femêa cingadeira de lei, inclusive barrotos, espaçados 0,50 de eixo a eixo, chapados de 14 cms. de largura 72,22m2. b) revestimento do parão de

me las, o que já se acham prontas, isso até que o andamento dos trabalhos permita efetuar sepultamentos nos terrenos ora em preparo,

RESOLVE: Art. 1.—Fica suspensa, até que cessem os motivos acima apontados, a cobrança do adicional de 2000 de que trata a «nota» do art. 1. da Lei 545, de 13 de junho de 1925, no que se refere ás letras A e B do seu § 1., continuando em pleno vigor as demais disposições dessa Lei. Prefeitura Municipal de Florianópolis, 21 de junho de 1932. José da Costa Moellmann Prefeito de Florianópolis

ESPORTES FUTEBOL

TAMANDARÉ X FIGUEIRENSE

Para domingo está fixada a partida de campeonato local entre as equipes do vencedor do torneio inicial e do alvi-rubro. Ambos tem credenciais para vencer a. O Tamandaré, que, atemorizado embora, fez bela figura frente ao tricolor, está com sua turma em forma, o mesmo se dando com o branco e preto, cuja esquadra dia a dia melhora e como, nos jogos anteriormente disputados, Tamandaré e Figueirense tenham apresentado uma técnica razoavel, disputando as vitórias palmo a palmo, presume-se, para domingo, grande publico a assistir uma luta memoravel.

A TABELA DO CAMPEONATO

Damos abaixo a tabela revista pela F. C. D. por efeito da transferencia do campeonato brasileiro de futebol para outubro e novembro, acompanhado cada jogo pelos clubes designados a fornecerem os árbitros e auxiliares: TURNO Junho 26 - Taman Jaré x Figueirense - Atletico. Julho 3 - Atletico x Avai - Figueirense. 10 - Figueirense x Barriga-Verde - Atletico. 17 - Atletico x Barriga-Verde - Tamandaré.

RETORNO Julho 24 - Avai x Tamandaré - Figueirense. 31 - Atletico x Figueirense - Tamandaré. Agosto 7 - Barriga-Verde x Tamandaré - Atletico. 21 - Avai x Figueirense - Tamandaré. 28 - Tamandaré x Atletico - Figueirense. Setembro 4 - Barriga-Verde x Avai - Atletico. 7 - Figueirense x Tamandaré - Avai. 11 - Avai x Atletico - Tamandaré. 18 - Barriga-Verde x Figueirense - Atletico. 25 - Barriga-Verde x Atletico - Tamandaré.

vor do Estado a caução de quinhentos mil réis (500000), depositada no Tesouro, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta deixar de assinar o respectivo contrato dentro do prazo de sete dias, contados da data da notificação da aceitação pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração, desde que não esteja nas condições acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 18 de junho de 1932. ARTHUR LEMOS Contador (6-1)

Pelos Municipios

Camboriú

A reunião do Directorio Liberal

Como era de esperar, o tema foi a imprensa deixada pela reunião do Directorio Politico local, realizada no dia 12 do corrente e a que compareceram todos os seus membros.

Com aquele gesto de alta significação moral e politica, teve oportunidade a consciencia julgadora da população sensata de Camboriú, e muito especialmente o senso patriótico daquela agremiação fundada sob os auspícios da Aliança Liberal e que se compõe da grande maioria dos homens que no municipio, dando o testemunho da sua coragem civica, som temer a furia de um regime que se apoiava nas baletas e no sobre dos cenúrias daquela época memoravel, de, por um ato de expressivo vigor, ver na solidariedade do partido e do Directorio Central, o Prefeito sr. Heitor Santos, baixado pela confiança e pelos aplausos dos que, com justiça e serenidade, julgam da sua atuação e da sua conduta de delegado do governo revolucionario, no municipio.

O Directorio, que reflete o pensamento de um partido organizado sob uma atmosfera de odio e de franco terror e que, seguindo a corajosa orientação do Prefeito atual, com ele immanado na confiança de princípios regeneradores, si está coeso e confiante nos destinos da Patria resurgida pela alvorada de Outubro, protestando, pela unanimidade dos seus membros, contra a campanha de calunias e difamação de que tem sido vilima por parte dos que tentam desmentir os ideais revolucionarios, deu, com aquele brado coletivo e sincero, o testemunho do seu apreço e da sua admiração por quem tudo fez e tudo arriscou, até a propria vida, na defesa dos direitos do municipio para deter, como deve, os que na sua obra alista enxovavam as velhas tradições que foram sempre o sagrado patrimonio moral deste povo.

Necessariamente, o Directorio local que se constituiu de homens dignos por todos os titulos e com fundas raizes na opinião publica do municipio, onde em dias tormentosos deram as mais inequivocas provas do seu destino e de sua coragem, não podia desmentir os intuitos de lealdade, ordem e moralidade, que se levaram a cooperar nessa obra de sergumentação nacional, a maior conquista dos nossos dias de novo nascido para v ver livremente e livremente se governar; daí amannifestar na ata dos seus trabalhos toda a sua repulsa aos fariseus da calunia e todo o vigor do seu apoio incondicional ao Prefeito que, atento ás obrigações do ideal que ajudou a pregar e defender, norteia os destinos do municipio imprimindo-lhe um novo aspecto de progresso, de vida e de moralidade administrativa.

Entretanto, os patrióticos propósitos do Directorio que, ja disseminado e traduzido em pensamento da grande maioria, senão da unanimidade do nucle) eleitoral do municipio, não são obedeçaram ao objetivo de um justificado defensor para com o cidadão que, nobremente inspirado pelo verbo inflamado de Neréu Ramos, um dos grandes apostolos da sublime cruzada, sobre, num ponto de honra, conduzir os seus amigos a reconquista das suas liberdades civicas; mas, i ram alem, porque, neste momento de serias apreensões para os elevados destinos da Patria, fleis nos postulados da revolução quiseram, na perfeita compreensão de princípios

INSPETORIA DO 1. DISTRITO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

SEDE EM FLORIANOPOLIS

EDITAL N. 11

PRAZO DE 30 DIAS

De ordem do sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras no Municipio de Bom Retiro, cujos numeros, nomes dos requerentes, areas, situação e confrontações vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeoria com vistas aos oponentes ou interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual e não havendo contestação, será feita por esta Inspeoria a verificação das areas de terras requeridas e logo em seguida serão submetidas as petições a despacho final.

MUNICIPIO DE BOM RETIRO

719/31 - Augusto Wetter - requer 30 hectares no lugar do Rio Guabirola, confrontando ao Norte com terras da Companhia Colonizadora Catarinense; ao Sul com terras devolutas; ao Leste com terras devolutas do Serro Azul, ao Oeste com terras devolutas.

608/31 - João Firmino Brunes - requer 30 hectares no Serro Azul, confrontando ao Norte com terras requeridas por Panillo Manoel Constante, ao Sul com terras devolutas, ao Leste com terras devolutas e ao Oeste com terras de Constancia Krummel.

607/31 - Panillo Manoel Constante - requer 30 hectares no Serro Azul, confrontando ao Norte com terras requeridas por Cezario Carlos Ribeiro, ao Sul com terras requeridas por João Firmino Brunes, ao Leste com terras devolutas e ao Oeste com terras de Constancia Krummel.

589/31 - Manoel Wetter - requer 30 hectares no Serro Azul, confrontando ao Norte com terras devolutas requeridas por Alvaro Wetter, ao Sul com terras devolutas, ao Leste com terras devolutas e ao Oeste com terras de Constancia Krummel.

587/31 - Cezario Carlos Ribeiro - requer 30 hectares no Serro Azul, confrontando ao Norte com terras devolutas, ao Sul com terras devolutas, ao Leste, com terras devolutas e ao Oeste com terras de Constancia Krummel.

586/31 - Antonio Wetter - requer 30 hectares no Serro Azul, confrontando ao Norte com terras da Companhia Colonizadora Catarinense, ao Sul com terras devolutas e ao Oeste com terras de Constancia Krummel.

E para que ninguém alegue ignorancia, lavrei o presente edital do qual extrai copias para serem publicadas no jornal REPUBLICA desta Capital e afixadas nos lugares mais publicos do Municipio de Bom Retiro.

Inspeoria do 1. Distrito de Terras e Colonização, em Florianopolis, 19 de Maio de 1932.

Victor Antonio Peluso Junior

Inspeitor

(6 5)

Ideologicos, levar, como levaram, a manifestação do seu apoio e a garantia da sua indestrutivel solidariedade ao Partido Liberal, nascido da Aliança Liberal, o que, na sua soberana expressão equivaie dizer ao governo constituido pela arrancação gloriosa de Outubro.

A. Souza.

Camboriú, 19-IV-1932.

Inspeoria do 1. Distrito de Terras e Colonização

Sede em Florianopolis

EDITAL N. 12

PRAZO DE 30 DIAS

De ordem do sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras no Municipio de Bom Retiro, cujos numeros, nomes dos requerentes, areas, situação e confrontações vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeoria com vistas aos oponentes ou interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual, e não havendo contestação, será feita por esta Inspeoria a verificação das areas de terras requeridas e logo em seguida serão submetidas as petições a despacho final.

MUNICIPIO DE BOM RETIRO

571/31 - Henrique Mariano - requer 90 hectares na Serra da Barraca, confrontando ao Norte com terras devolutas, ao Sul com terras de André Mariani, ao Leste com terras da Colonizadora Catarinense ou de Constancia Krummel e ao Oeste com terras devolutas.

557/31 - Gentil Vieira Borges - requer 100 hectares no lugar Matador, confrontando ao Norte com terras de Tomaz Palhano, ao Sul com terras de Alfredo Schlichting, ao Leste com terras de Luiz Gonzaga Valente e ao Oeste com terras de Manoel Rodrigues Figueiredo.

681/31 - Adolpho Ricken - requer 750.000 metros quadrados no lugar Rio do Meio, confrontando ao Norte com terras devolutas, ao Sul com terras devolutas e terras de Guilherme Witger, ao Leste com o Rio do Meio e ao Oeste com o Rio da Paca.

696/31 - Juvenio Benedicto Ignacio de Souza - requer 30 hectares nas Tres Fontes, confrontando ao Norte com terras da Companhia Colonizadora Catarinense, ao Sul com terras devolutas requeridas por Benedito Ignacio de Souza, ao Leste com terras da Companhia Colonizadora Catarinense e ao Oeste com terras de Cezario Neto.

697/31 - Walter Buss - requer 30 hectares no lugar Rio do Meio, confrontando ao Norte com terras devolutas requeridas por Antonio Henrique H. Meckmier, ao Leste com terras do requerente e ao Oeste com terras de Serra Geral.

E para que ninguém alegue ignorancia, lavrei o presente edital do qual extrai copias para serem publicadas no jornal REPUBLICA, desta capital e afixadas nos lugares mais publicos do Municipio de Bom Retiro.

Inspeoria do 1. Distrito de Terras e Colonização, em Florianopolis, 26 de maio de 1932.

Victor Antonio Peluso Junior

INSPEITOR

(6-4)

DIRETORIA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

CAO

3. Distrito

EDITAL N. 3

PRAZO DE 30 DIAS

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras no Municipio de Blumenau, já medidas e demarcadas, cujos numeros, nomes dos requerentes, areas, situação e confrontações, vão abaixo descritos, se acham nesta Inspeoria com vistas aos oponentes ou interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual não havendo contestações, serão as ditas petições encaminhadas a Diretoria de Terras e Colonização, para serem submetidas a despacho final do Sr. Interventor Federal neste Estado.

Municipio de Blumenau

401/32 José Nicolau Isensee - requer até 35 hectares, linha ribeira das Aguas Negras, distrito de Gaspar, confrontando ao Norte com Gellindo Purlani, ao Sul com terras do requerente e Antonio Komang ao Oeste com terras devolutas ocupadas por Antonio Komieg, ao Leste com terras requeridas por Angelo Moser.

401/32 - Angelo Moser - requer até 30 hectares, linha ribeira das Aguas Negras, distrito de Gaspar, confrontando ao Norte com João Silvio, Pedro Pegorette e Arnoldo Kloek, ao Sul com Angelo Moser, ao Oeste com José Nicolau Isensee.

404/32 - Afonso Brugnolli - requer até 30 hectares, fundos linha ribeira do Bode, distrito de Aquidaban, confrontando ao Norte com o lote 21 da linha ribeira do Bode, sul terras devolutas, ao Oeste terras devolutas e lote n. 3 B da linha ribeira Neises; ao leste lote 28 e 25 do ribeira do Bode.

438/32 - Oscar Baier - requer até 5 hectares, na linha ribeira do Jordão, alto Garcia, confrontando ao Norte com o lote n. 8, ao sul lote 3, ao Oeste terras devolutas, ao leste lote n. 2.

444/32 - Joana Sibrowski - requer o lote n. 23 A da linha colonial ribeira W. m. w., confrontando ao Norte com terras devolutas, ao Sul com o lote n. 2, ao Oeste com o lote n. 24, ao Leste com os lotes 23, 24, 25 da linha ribeira Waprow.

E para que ninguém alegue ignorancia, lavrei o presente do qual extrai copias para serem publicadas no jornal Republica desta Capital e afixadas nos lugares mais publicos de Blumenau. Inspeoria do 3. Distrito de Terras e Colonização, sede em Blumenau, 17 de Maio de 1932.

O INSPEITOR

Gil Fausto de Souza

(3 6)

Diretoria de Terras e Colonização

3. DISTRITO

EDITAL N. 2

PRAZO DE 30 DIAS

De ordem do sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras no Municipio Rio do Sul, já medidas e demarcadas, cujos numeros, nomes dos requerentes, areas, situação e confrontações vão abaixo discriminados, se acham nesta Inspeoria com vistas aos oponentes ou interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual, não havendo contestações, serão as ditas petições encaminhadas a Diretoria de Terras e Colonização, para serem submetidas a despacho final do sr. Interventor Federal neste Estado.

MUNICIPIO RIO DO SUL

437/32 - Norberto Mendes - requer até 30 hectares, no lugar denominado Ribeirão da Garganta, linha colonial II, bairro Rio Trombudo, confrontando ao Norte com terras devolutas, ao Sul com terras requeridas por Augusto Bauer, ao Leste com terras antigamente do Sindicato Agricola.

439/32 - Henrique Bauer - requer até 30 hectares no lugar denominado Ribeirão da Garganta, linha colonial II, bairro Rio Trombudo, confrontando ao Norte com terras requeridas por Augusto Bauer e devolutas nos outros lados.

449/32 - Arnaldo Christem - requer até 80 hectares, nos fundos dos lotes da linha Ribeirão Lontrinhas, confrontando ao Norte com o lote n. 65A do sr. Christian Christen, ao Sul com o lote n. 1A bairro Matador do sr. Otto Rothenburg, ao Leste com o lote n. 64A de Leopoldo Schroeder, nr. 2 de Leopoldo Sonn Tag, o nr. 4 de, Erhard Christen, ao Oeste terras devolutas.

441/32 - Augusto Bauer - requer até 30 hectares, no lugar denominado Ribeirão da Garganta, linha colonial II, bairro do Rio Trombudo, confrontando ao Norte com terras requeridas por Norberto Mendes, ao Sul com terras requeridas por Henrique Bauer, ao Oeste com terras devolutas, ao Leste terras antigamente do Sindicato Agricola.

E para que ninguém alegue ignorancia, lavrei o presente do qual extrai copias para serem publicadas no jornal REPUBLICA da capital e afixadas nos lugares mais publicos do Rio Sul

Inspeoria do 3. Distrito de Terras e Colonização, sede em Blumenau, em 17 de maio de 1932

O INSPEITOR

GIL FAUSTO DE SOUZA

(6-3)

EDITAL

Diretoria de Higiene do Estado

De ordem do Sr. Dr. Diretor de Higiene, faço publico que se acha aberta na Secretaria desta Diretoria, a partir desta data, até o dia 20 de Agosto proximo, a inscrição para os exames de dentistas praticos licenciados, de conformidade com o decreto n. 20.882, de 28 de Setembro de 1931.

Os candidatos apresentarão no ato da inscrição a documentação exigida pelo Artigo 5 do citado decreto. As provas serão praticas e orais. O programa aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica e publicado no Diário Oficial de 4 de maio de 1932 e o seguinte:

EXAME ORAL

Ponto 1. - Noções sobre a estrutura da boca. Carie dentaria. Puntos moveis.

Ponto 2. - Noções sobre a estrutura do dente. Tratamento da carie do 2. grau. Cordões Carmichael.

Ponto 3. - Carie do 3. grau e seu tratamento. Estudos resultantes dos exames orais. Aparelho de Angl.

Ponto 4. - Estudo resumido dos ossos da face. Tratamento da polpa dentaria. Correção da má oclusão.

Ponto 5. - Noções sobre a articularção. Tratamento dos canais radiculares e Aparrhos retratores.

Ponto 6. - Noções sobre o maxilar superior. Tratamento dos abcessos e furúnculos. Uso dos articuladores.

Ponto 7. - Descrição da manubria. Preparo de cavidades em geral. Coroa de Luth.

Ponto 8. - Noções sobre os ossos maxilares. Morfologia dentaria. Aparelhos distensores.

Ponto 9. - Noções sobre musculatura. Entenhametes e seu tratamento. Massas empregadas em prótese.

Ponto 10. - Musculatura da face. Tratamento dos kystos e granulomas. Ligas maxilares e sua aplicação.

Ponto 11. - Circulação e seu mecanismo. Tratamento dos artrites dentarios. Modalidade de corões de esmalte.

Ponto 12. - Noções sobre nervos. Índices orodonticos. Piorrea alveolar e seu tratamento.

Ponto 13. - Noções sobre o

nervo Trigemino. Material empregado na obturação dos dentes. Porcelana fundida.

Ponto 14. - Noções sobre o nervo facial. Tratamento dos hemorragias. Técnica das avulsões dentarias.

Ponto 15. - Noções sobre o nervo glosso pharyngeus. Dentes inclusos. Solda em geral.

Ponto 16. - Noções sobre a digestão. Anestésia e tratamento de lipotimias.

Ponto 17. - Fisiologia das glândulas salivares. Pulpotomia. Estampagem de peças metálicas.

Ponto 18. - Mecanismo da inflamação. Esterilização em geral. Chapas de substancias plasticas.

Ponto 19. - Trismo da face. Odontalgias. Modalidade de pontes fixas.

Ponto 20. - Acidente da extração. Material de modelo. Exerçiz dentarias e sua importância.

EXAME PRÁTICO

Ponto 1. - Preparo do raiz e escultura do corão.

Ponto 2. - Preparo do raiz e confecção de corão de esmalte.

Ponto 3. - Preparo do raiz e cavidade e moldagem para incrustação.

Ponto 4. - Preparo do raiz e canais de tarso. Sua obturação e leitura de uma radiografia dentaria.

Ponto 5. - Preparo do raiz e chapas de prova com seus planos.

Ponto 6. - Preparo do modelo e estampagem de uma chapas. Ponto 7. - Aplicação do arco parcial e montagem de chapas no articulador.

Ponto 8. - Examinar a boca de um cliente e fazer diagnóstico.

Ponto 9. - Colocação de dentes em chapa.

Ponto 10. - Aplicar o arco de Angle e determinar sua ação.

Ponto 11. - Confecção de corão de Iesso.

Ponto 12. - Confecção de corão de esmalte (Richman).

Ponto 13. - Preparo de bases para ponto fixa e sem desvitalizar os dentes.

Ponto 14. - Definir a curva de compensação.

Ponto 15. - Confecção de corão em face de porcelana.

Ponto 16. - Projetar sobre dois casos de articularção viciada.

Ponto 17. - Moldagem de uma boca, com gesso.

Ponto 18. - Preparação de um dente e respectiva matriz para corão jaqueta.

Ponto 19. - Projetar sobre dois casos de pontes moveis, variando os processos de estabelecimento.

Ponto 20. - Moldagem de uma boca pelo processo Green: Kerr

Diretoria de Higiene em Florianopolis, 19 de maio de 1932.

Arthur da Gama L. d'Espa

Secretario.

Prefeitura Municipal de Florianopolis

Edital

Transferencia de Apolices

De ordem do sr. Secretario, faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mês de julho proximo vinduro, ficam suspensas as transferencias das apolices da divida publica Municipal, afim de calcular-se os juros e proceder-se ao expediente para o seu pagamento, podendo entretanto, ser feita, por escrituras publicas ou particulares a compra e venda dessas apolices, cujas escrituras deverão se apresentadas, passado o dito mes de junho, para que seja lavrado o competente termo de transferencia.

Secretaria da Prefeitura do Municipio de Florianopolis, em 17 de maio de 1932.

Dulce Pereira.

Encarregado do expediente

CINE GLORIA

O cinema que apresenta filmes bons de marcas boas
EMPRESA CINEMATOGRAFICA "MACUCO"

Hoje—A's 7 1/2 horas—Hoje

Preços—2\$000 - 1\$500 e 1\$000

PROGRAMA
UM SHORT SONORO - Cantos e musicas

GOAL! GOAL!

Um film que dis-
trae e diverte o
publico pela suas
cenas de bom
humor

Uma partida
de Rugby

Uma formidavel
torcida de 100 mil
pessoas

Um sucesso sem
igual
com:

Douglas Fairbanks Junior
e
Loretta Young

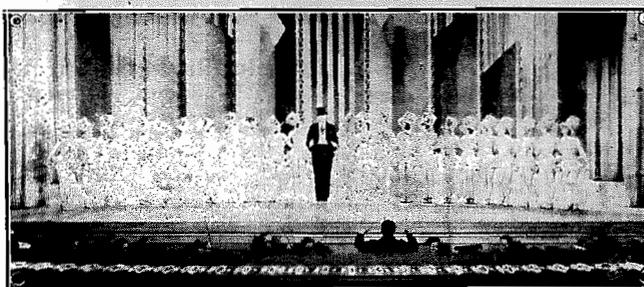


6a. Feira - às 6 e 8 horas - Sábado



AS MARAVILHAS DO PROCESSO TECHNICOLOR

UM FILME
total-
mente
cantado
e
falado
em
CENAS
de
Cortes



Super
Produção
da
Warner
First
10
Partes
de
valor

Domingo - A's 6 e 8 horas

Casamento Singular

Uma historia de amor numa grande cidade... Amor
tão grande quão singular e incompreendido...

com:

Tallulah Bankhead

Clive Brook

Aguardem

Proezas de Skippy

Uma deliciosa comedia infantil infantil da
PARAMOUNT, com

JACKIE COOPER
ROBERT GOOGAN
MITZI GREEN

Aguardem

O amor nunca morre

- O maior film da WARNER FIRST!
- O maior sucesso de todos os tempos!
- O maior film do mês!

com:

Sary Cooper

Colleen Moore

Esta marca

apresenta
Amanhã

A's 6 e 8 horas

Um sentimental e mimico drama todo falado e
canta o em francês



A Ternura

(La Tendresse)

COM:

Jean Foulout

Marcelle Chantal

Uma obra de feitura impecavel, profundamente humana.

Proximo mês

A notavel marca do Leão e seus grandes films,

no GLORIA, o cinema do povo

Greta Garbo, Joan Crawford, Norma Shearer, John Gilbert, Ramon Novaro, William Haines,
Buster Keaton, Maria Alba, Vilma Brankly, Arlin Page, Kay Johnson, Dolores Del Rio, Monte
Blue, Mary Nolan, Wallace Beery, Raquel Torres
... e outros fulgurantes astros e estrelas que brilharão na tela do



Cine Gloria



Metro Goldwyn Mayer distribuída pela marca das estrelas, **PARAMOUNT**

Cine Teatro Centro Popular

VITAFONE -- O MAIS HIGIENICO, ELEGANTE, CONFORTAVEL O CINE DOS MELHORES PROGRAMAS! - MOVIE TONE

A seguir

O Rei das Montanhas

Grandes torcidas. Filme todo falado, com canções. Esta luta fez o maior sucesso na Europa. Ao par de um romance amoroso, tem as mais belas cenas de patinação em Sky pelos maiores patinadores do mundo, nas geleiras Suissas. Nesta película podeis assistir esportes de inverno nos Hoteis de Davos e Saint Moritz.

com

Marie Glory

A linda parisiense

Louis Trenker

Campeão mundial de Sky

Emoção - Luxo - Deslumbramento

Hoje - A's 6 1/2 e 8 1/2 horas - Hoje

Mais um filme sensacional da UNITED

RAFFLES

Um argumento forte, cheio de situações empolgantes, com RONALD COLMAN e KAY FRANCIS. Um Ronald Colman novo, diferente. Mais apaixonado. Uma historia onde a emoção se enlaça ao romance e as cenas de amor. Luxo e magnificencia

O romance do «ladrão amador»

Preços - 35000 e 15500

AGUARDEM - Uma extravagancia Movietone da fix

A caminho de Hollywood

Frank Ricardson, Joseph Wagstaff, Lola Lane, Dixie Lee, Frank Albertson e Sharon Lynn

Canções, danças, musica e a turma de ouro se diverte! Uma película original e inédita!

Montagem excepcional, grande luxo e apurado gosto dos cenários

EDITAL

Tribunal Regional Eleitoral

O Desembargador Erico Ennes Torres, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.

FAZ saber aos que este edital virem e dele conhecimento tiverem que este Tribunal designou em sessão de 18 do corrente ao sr. dr. Rêgo de Trompowski para Juiz Eleitoral da Capital e em sessão de hoje dividiu a Região nas zonas seguintes.

ZONAS DA REGIÃO DE SANTA CATARINA

- 1a. ARARANGUA: Distritos 1. Araranguá (sede), 2. Passo do Sertão, 3. Sombrio, 4. Herólio Luz, 5. Meleiro, 6. Volta Grande, 7. Turve.
- 2a. BIGUASSU: 1. Biguaçu (sede), 2. São Miguel, 3. Gancho, 4. Antonio Calais.
- 3a. BLUMENAU: 1. Blumenau, 2. Gaspar, 3. Inialai, 4. Hamônia, 5. Massaranduba, 6. Benedito Timbö, 7. Encruzilhada, 8. Aronal.
- 4a. BOM RETIRO: 1. Bom Retiro (sede), 2. Santa Tereza, 3. Salto Girandu, 4. Aguas Brancas.
- 5a. BRUSQUE: 1. Brusque (sede), 2. Porto Franco, 3. Vidal Ramos.
- 6a. CAMPOS NOVOS: 1. Campos Novos (sede), 2. São Sebastião do Herval, 3. Coração do Facciali, 4. São Francisco do Umbu, 5. Rio Capinzal, 6. Rio das Antas, 7. Rio do Peixe, 8. Perdizes, 9. Rio Bonito, 10. Herval.
- 7a. CAMBORIÚ: 1. Camboriú (sede).
- 8a. CAMPO ALEGRE: 1. Campo Alegre (sede).
- 9a. CANOAS: 1. Canoas, 2. Tres Barras, 3. Papanova, 4. Lagoa do Norte, 5. Colonia Vieira.
- 10a. CHAPELCO: 1. Passo dos Indios (sede), 2. Xavier, 3. Aratido Luz, 4. Campo, 5. Barracão, 6. Casavieira, 7. Iguai dos Guedes, 8. Guatambú, 9. Xaxim, 10. Caculho, 11. São Domingos, 12. Mondai, 13. Itaipira.
- 11a. CRESCIUMA: 1. Cresciuma (sede), 2. Nova Veneza.
- 12a. CRUZEIRO: 1. Cruzeiro (sede), 2. Carandua, 3. São Bento, 4. Hercílio Luz, 5. Iriá, 6. Bela Vista, 7. Ourilópolis, 8. Ipirá, 9. Itá, 10. Concordia.
- 13a. CURITIBANOS: 1. Curitibaanos (sede), 2. S. Cecilia do Rio Correntes, 3. São Sebastião da Boa Vista, 4. Ponta Alta do Sul, 5. Rio Cador.
- 14a. FLORIANOPOLIS: 1. Florianopolis (sede), 2. Lagoa, 3. Santo Antônio, 4. Ribeirão, 5. Rio Vermelho, 6. Casavieira, 7. SS. Trindade, 8. Saco dos Limões, 9. Cachoeira, 10. Pantano do Sul, não foi instalado.
- 15a. IMARUÍ: 1. Imaruí (sede), 2. S. Martinho do Capivari, 3. S. S. Jesus da Forquilha do Rio de Una, 4.

- 16a. ITAIOPOLIS: 1. Itaiopolis (sede).
- 17a. ITAJAI: 1. Itajai (sede), 2. Pehna de Itapocori, 3. Luz Alves, 4. Anota.
- 18a. JAGUARUNA: 1. Jaguaruna (sede).
- 19a. JOINVILLE: 1. Joinville (sede), 2. Jaraguá, 3. Hansa, 4. Banaval, 6. Corveta.
- 20a. LAGES: 1. Lages (sede), 2. Campo Belo, 3. Palmei, 4. Capão Alto, 5. Bocaina, 6. São Francisco do Sertão Negro, 7. São José do Sertão, 8. Cordeiro Pinto, 9. Adria Garibaldi, 10. Palmeira.
- 21a. LAGUNA: Laguna 1. (sede), 2. São Braz, 3. Pescaria Brava, 4. Vila Nova, 5. Itaipira.
- 22a. MAFRA: 1. Mafra (sede), 2. Bela Vista, 3. Rio Preto.
- 23a. NOVA TRENTO: 1. Nova Trento, 2. Nova Aliança, 3. Vargem, 4. ORLEANS: 1. Orleans (sede), 2. Palmeiras, 3. Grão Pará, 4. Lauro Müller.
- 24a. zona Palhoça. Distritos: 1. PALHOÇA (sede), 2. Encosta de Brito, 3. São Amaro do Cubatão, 4. Santa Isabel, 5. Terceiro, 6. Antipolis, 7. 8. Bonita do Capivari, 8. Garopaba, 9. Paulo Lopes.
- 25a. PARATI: 1. Parati (sede), 2. Barra Velha, 3. Itapocó.
- 26a. PORTO BELLO: 1. Porto Belo (sede), 2. Itapema.
- 27a. PORTO UNIÃO: 1. Porto União (sede), 2. São João dos Pobres, 3. Vila Hercíliopolis, 4. Nova Galícia, 5. Valões, 6. Taquara Verde, 7. Santa Cruz, 8. Soutelmo.
- 28a. RIO DO SUL: 1. Rio do Sul (sede), 2. Bela Aliança, 3. Taó, 4. SÃO BENTO: 1. São Bento (sede), 2. Rio Negroinho.
- 29a. SÃO FRANCISCO: 1. São Francisco (sede), 2. Sul, 3. Palminal.
- 30a. SÃO JOAQUIM: 1. São Joaquim (sede), 2. Nossa Senhora do Socorro, 3. Urubici, 4. N. Senhora Sant' Ana do Cédro.
- 31a. SÃO JOSÉ: 1. São José (sede), 2. São Pedro de Alcântara, 3. Angelina, 4. João Pessoa, 5. Garcia.
- 32a. TIJUCAS: 1. Tijucas (sede), 2. São João, 3. Boa Vista, 4. Major, 5. Boitensburgo.
- 33a. TUBARÃO: 1. Tubarão (sede), 2. Pedras Grandes, 3. Gravata, 4. Braço do Norte, 5. 13 de Maio, 6. São Pedro do Capivari, 7. S. Marcos do Rio Fortuna, 8. S. Marcos de Azambuja.
- 34a. URUSSANGA: 1. Urussanga (sede), 2. Cocal, 3. Nova Ulvoaga, 4. Treviso, 5. Morro da Fumaça.

Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos 20 dias do mês de junho do ano de mil novecentos e trinta e dois, a fim de permitir o recurso a que diz respeito o artigo 1o do Código Eleitoral. Está conforme Erico Ennes Torres, ANTONIO GONCALVES

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER DE MUNICH

Casa fundada no ano de 1780 em Munich (Allem.) 150 Anos de Existencia!!!

A FABRICA DE MAIOR PRODUÇÃO NO MUNDO INTEIRO!

Os inteligentes e caprichosos impressores brasileiros sempre deram a sua preferencia ás tintas "Huber", pois são as únicas tintas que auxiliam e recompensam os seus esforços, na execução de lindos trabalhos. Com as tintas "Huber", o trabalho torna-se agradável e facil - As melhores revistas do Brasil, são sempre impressas com

TINTAS HUBER!

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

— RIO DE JANEIRO —

Caixa Postal 1662 - Rua da Alfanega, 172

Agente autorizado para o ESTADO DE SANTA CATARINA

Gustavo da Costa Pereira

Rua Tiradentes n. 12 — FLORIANOPOLIS

Orçamentos, Projetos e Informações para todos os fins Industriais e Comerciais

FONES (Escritorio 1545 / Residência 1225)

Escritório Técnico

Charles Pittet e João E. Moritz

-- ENGENHEIROS --

Rua Trajano n. 1
1. andar
Florianopolis-Sta. Catarina

End. Telegr. «Técnic»
Caixa Postal - 114

SECRETARIA DE ESTADOS DO INTERIOR E JUSTIÇA

Diretoria do Arquivo Publico
Edital de concurrencia

Em virtude da Portaria baixada em data de 6 de janeiro de 1931, faço publico, de ordem do exmo. sr. dr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Justiça, que até o dia 20 de julho proximo, as 16 horas, recebem-se propostas, em duplicata, para os seguintes fornecimentos: 1o. arquivos de ago com 8 ou mais gavetas duplas para cartões-guias, de 6x4; as gavetas com compressores, trabalhando sobre corredeiras e sciencia, com fechadura geral ou parcial. 2o. Cartões-fixas para esses arquivos, em cor branca, sem impregnação, papel manilha, preços para grossas. 3o. Cartões-guias, em cores, sem impregnação, para os mesmos arquivos, preços para grossas. As propostas deverão dizer tambem prazo para a entrega e os preços CIF FLORIANOPOLIS. Essas propostas deverão ser apresentadas dentro do prazo marcado, na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Justiça, com caduque do motivo, fechadas e devidamente seladas a viã com estampilha estadual de 2500, ambas assinadas, juntado-se amostra do papel manilha e uma gravura discriminativa do model a fornecer. De acordo com o art. 9. da referida Portaria, o concorrente deverá depositar no Tesouro do Estado a quantia de 20000 (duzentos mil réis), para garantir a assinatura do contrato que será lavrado na Procuradoria Fiscal, juntando o tanto á respectiva proposta e por ocasião da sua assinatura depositará a caução de 100; sobre o valor do mesmo contrato, para garantir a sua execução. A caução poderá ser feita em dinheiro ou apolice avaladas. No ato do recebimento da quantia total, pagara o contratante, ao Tesouro, o selo de 21, sobre contratos. Só poderão ser admitidos a essa concurrencia firmas comerciais idôneas e que estejam devidamente registradas em Junta Comercial. O Governo reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer vantajosa ou rejeitar todas, conforme o aconselharem os interesses do Estado. O Governador do Arquivo Publico, em Florianopolis, 20 de junho de 1932.

Prefeitura Municipal de Florianopolis

EDITAL
Imposto Predial Urbano

I. SEMESTRE DE 1932

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, até o dia 30 do corrente, se procederá a cobrança, com multa de 5% (cinco por cento), do imposto Predial Urbano referente ao primeiro semestre de 1932, ainda não pago.

Terminado o prazo acima, sofrerá esse imposto o acrescimo da multa de 10% no mês de julho e de 20% no mês de agosto, depois do que serão os talões respectivos remetidos á Promotoria Publica para a cobrança executiva.

Prefeitura do Município de Florianopolis, em 20 de junho de 1932.

Leônidas de S. Medeiros
Tribunado

CASA TREMEL

—DE—
Adolfo Tremel
(Membro técnico da Escola de Engenharia do Rio de Janeiro)
(Oficina mecanica de precisão)
Especialidade em consertos de maquinas de escrever, calcular, vitrolas, registradoras, carimbos automaticos, maquinas de costuras e demais aparelhos.
Preços modicos
Rua Conselheiro Maira no. 53

LOTERIA DO ESTADO

A MAIS ACREDITADA

LOTERIA DO BRASIL

Contribue para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040.000\$ em 5 anos

Extrações às quartas-feiras, em urnas de cristal, movidas à electricidade, com bolinhas numeradas por inteiro. FISCALIZADA E GARANTIDA PELO GOVERNO

Comemorai o São João

Comprando o seu bilhete

Quarta-feira dia 22

Cem contos de réis por 18\$000

Cinco vantagens da Santa Catarina

- 1) Concorre com 1.208.000\$000 para o Tesouro—isto é, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
- 2) É uma Loteria reconhecidamente honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo
- 3) É explorada pela mais popular organização lotérica do Brasil, a que vende a preferida LOTERIA DOS POBRES, do Estado do Rio.
- 4) Desde o inicio vem distribuindo sortes por todos os Estados. Tendo em Santa Catarina batido em seis mezes um recorde nunca igualado em varios anos.
- 5) É a unica que é protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA de FLORIANOPOLIS.

ATENÇÃO

A LOTERIA DE SANTA CATARINA, pela sua absoluta seriedade, pontualidade nos pagamentos e sobretudo pela frequente saída de seus premios dentro do Estado, é hoje indiscutivelmente considerada a Loteria Lid-r, e a favorita do povo catarinense.

Concessionaria: **Companhia Integridade Fluminense**

SE'DES EM FLORIANOPOLIS e NITEROI e AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANÓPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Pacote ITAPURA sairá a 20 do corrente para Itajaí São Francisco Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Vitoria lideu Baía Aracajú	Pacote ITABERA sairá a 2 de Julho para: Imbituba Florianópolis Porto Alegre
Recebe cargas e passageiros até Belem do Pará	
Pacote ITANEMA sairá 28 do corrente para: Itajaí Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Pacote ITANEMA sairá a 26 de corrente para: Imbituba
PRETE DE CARGUEIRO	

AVISO: Recebe-se carga e encomendas até a vespera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros ao dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vaccina. A bagagem de bordo, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera da saída dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em barcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Cardoso

Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250—End. Tel. Costeira

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASAGEIROS DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escaloando por Itajaí, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escaloando por Itajaí e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Pacote «CARL HOEPCKE» dia 1. Pacote «ANNA» dia 8. Pacote «CARL HOEPCKE» dia 16. Pacote «ANNA» dia 23. Saídas ás 7 horas da manhã	Pacote «MAX» dias 6 e 27. Saídas ás 22 horas	Pacote «MAX» dias 2, 12, 17 e 27. Saídas ás 21 hora

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo talche Rita Maria. **PASSAGENS:** É de vista da grande procura de accommodações em nossos vapores communicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com comodos dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores. **EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e c. mais informações, com os proprietarios.

Carlos Hoepcke S. A

Marmoraria Gomes

DE Maria Domingues Leite Gomes

Nesta Casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléus, Lapidés, Cruzes, Açoues, etc. Tem pessoal para o serviço de ornatos. Abre-se qualquer typo de letras.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor

RPSIDENCIA e OFICINAS
Rua Conselheiro Mafra n. 150—Phon. 433
CATARINA—FLORIANOPOLIS—BRASIL

EDITAL

VISTO Gabinete do consultor, 13 de junho de 1932.

OTHON D'ECA

Do ordem do sr. Delegado Fiscal, torno publico, para conhecimento dos interessados, que o sr. Custodio Pinho, requereu em pração de 4 de Janeiro de 1928, o aforamento dos terrenos de marinha, no lugar denominado PORTO BELLO, Municipio do mesmo nome, no Estado de Santa Catarina, com 30 metros de frente, confrontando ao Norte com o Oceano Atlantico, ao Sul com terras do requerente a Leste com ditas não aforadas, e a Oeste com terrenos devolutos. O referido terreno tem os perimetros de 128 metros e a area de 890 metros quadrados, e tendo sido outidas todas as repartições de que tratam os arts. 3.º e 4.º de Decreto 4.105, de 22 de fevereiro de 1.868, sem impugnação, vai ser deferido o requerimento do mesmo sr. Custodio Pinho si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada nesta Delegacia que impeça a concessão pretendida, de accordo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo nenhuma impugnação poderá ser mais tomada em consideração por esta Delegacia.

Delegacia Fiscal no Estado de Santa Catarina, em 13 de junho de 1932.

O 1.º escrivuario encarregado do serviço

Oscar Camisão

Dr. Pedro de Moura FERRO ADVOGADO

Tel. 1548
Rua Trajano n. 11

VENDE-SE

uma chacara si na em Cascoarias, municipio de São José, com 36.9mts2 de frente por 1.000mts2, de fundos (86.900mts2) fazendo frente à estrada geral «Estreito—São José», contendo uma ótima casa nova para moradia de familia de tratamento, com 12 peças, inclusive quartos com banheiro esmaltado, W.C., agua canalizada em toda casa, quente e fria. Uma outra casa nova, construida de madeira, edificada no mesmo terreno, e em 6 peças e mais uma casa nova com uma machina tambem nova para fabricar farinha de mandioca. A chacara é toda cercada de arame farpado, tem 3 pastos, tod's com agua corrente dentro. Ótimo terreno para plantações. Diversas arvores frutíferas. Lugar aprasivel e confortavel. Localização à todo instante. A 4 kilometos da cidade de Florianópolis, 10 minutos de onibus. A chacara em questão fica em frente a propriedade do sr. Theodoro Machado, podendo os interessados ver-a a qualquer hora! A tratar na mesma com o proprietario ou com Cardoso, à Rua Emilio Blum, 9. Florianópolis. (30-11)

Tesouro do Estado EDITAL

Imposto Territorial (isenção de multas)

De ordem do sr. Diretor d'este Tesouro, manda o sr. Sub Diretor de Rendas fazer publico que, de conformidade com o Decreto n. 10, de 31 de maio p. findo, fica prorrogada até 30 de junho corrente, a cobrança sem multa do imposto territorial, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Convido, pois, a todos os contribuintes que ainda não satisfizeram seus pagamentos, relativos ao referido imposto, a aproveitarem os favores do presente decreto, dentro do prazo acima.

Sub-Diretoria de Rendas do Estado, em Florianópolis, 3 de junho de 1932.

Bento A. Vieira
Escriturario.

Canfaro de Ternura, livro de Maura de Sena Pereira.

Encontra-se à venda na Livraria Moderna, Livraria Central e Agencia Sec

Edital TESOURO DO ESTADO

Taxa d'agua e esgotos (2. Trimestre)

De ordem do sr. Diretor deste Tesouro, manda o sr. Sub-Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mes de Junho, se procede nesta secção, a cobrança das taxas acima, relativa ao 2. trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos no prazo acima poderão fazel-os nos meses de julho e agosto, respectivamente, com as multas de 10 e 20%.

Findos os prazos acima, serão extraidas as certidões para a devida cobrança executiva.

Sub Diretoria de Rendas do Estado, Florianópolis, em 1.º de junho de 1932.
BENTO A. VIEIRA
Escriturario

Handwritten signatures and stamps, including 'AGUA E ESGOTOS' and 'RECEBIDO'.

Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"

permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cm de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianopolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
Construções civis e hydraulicas

Escritorio - *Ponte Hercilio Luz*
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini
FLORIANOPOLIS

Tinturaria da Moda

DE
Rubens Dal Grande

Lava-se e tingem-se em 24 horas

Astracem: Seda, Luvax Casemira de qualquer especie etc.

Serviços garantidos - Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 30

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr. - Directoria-Dyol - Agencias-Naveloyd
Codigos A. B. C. Sa. ed. - Bentley - Western Union - Particular - Mascotte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Anibal Benevolto Chegara do norte no dia 25 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Agencia da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Floianopolis, 16 de junho de 1932.

O agente.
Heitor Blum

Maura de Sena Pereira Lamote reiniciou as suas aulas particulares, lecionando em sua residencia as materias dos cursos primario e secundario.
Rua General Bittencourt, 17.

Vende-se uma ótima casa com chacara á Praça 17 de Novembro n. 23.
Tratar á rua Almirante Alvim n. 29.

Estruturas de aço	Edificios modernos	Cimento armado
-------------------	--------------------	----------------

- ESCRITORIO -

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projectos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguaiana, Santa Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA RIVILLE, 15 - TELEPHONE 1504

Instalações industriais	Pontes	Estradas de ferro
-------------------------	--------	-------------------

Carne Verde - Mercado Público

ENTREGA A DOMICILIO

Com auto-Especial apropriado e com todos os requisitos de hygiene

PREÇOS:

Primeira - Sem osso	\$600
Primeira - Com osso	\$500
Segunda - Sem osso	\$500
Segunda - Com osso	\$200
Terceira	\$700

A entrega a domicilio será feita com a máxima pontualidade

Peso absolutamente certo á vista do freguês

HILDEBRANDO VAZ, Col. 1111

Mercado Publico Telephone n. 1660

Prefeitura de Florianopolis

EDITAL

Pagamentaria pelos predios isentos temporariamente do Imposto Predial Urbano.

Pelo presente, ficam prevenidos todos os proprietarios de predios que gozam de isenções temporarias, que por favores municipais quer por pertencem ainda ao Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado que tais concessões não os dispensam do pagamento da Taxa sanitaria (remoção do lixo) que deverá ser efetuado na Tesouraria da Prefeitura, nas epochas de pagamento do imposto predial urbano.

Secção de Fiscalisação da Prefeitura do Municipio de Florianopolis, em 10 de junho de 1932.

Anacleto Rbeiro
Chefe de secção

Companhia Tração, Luz e Força de Florianopolis

As Senhores consumidores pedimos o obsequio de atenderem ás datas do faturamento de suas contas, e o prazo maximo de seus vencimentos.

A açção da cidade que está mais proxima do final do periodo de tolerancia é a seguinte:

	DIA DO faturamento	Vencimento até o dia
Praça 15 de Novembro, Rua Cons. Mafrá,	2	17
Cristovam Pires e Hoepcke	2	17
Felipe Schmidt	3	18
Ruas Trajano, Deodoro, Jeronimo Coelho, Tie. Silveira e 28 de Setembro	4	19
Nereia Ramos, Joinville, Pres. Coutinho	5	20
Florianopolis, Almirante Lamago	6	21
Alvaro de Carvalho e Avenida Rio Branco	7	22
Duarte Schutel, Rita Maria, Padre Roma	8	23
Arauj; Figueiredo, Padre Miguelinho, Marçal Guilherme, Artista Bittencourt, Visconde de Ouro Preto, e Pr. Getulio Vargas	9	24

Inspetoria do 2º Distrito de Terras e Colonização

Sede em Tubarão

EDITAL N. 3

Prazo de 30 dias

De ordem do snr. Eng. Director de Terras e Colonização faço publico, para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras no Municipio de Tubarão, cujos numeros, nomes dos requerentes, areas, situações e confrontações vão abaixo mencionadas, se acham nesta Insptoria com vistas aos oponentes e interessados durante o prazo de 30 dias, findo o qual e não havendo contestação será feita por esta Insptoria a verificação das areas requeridas e logo em seguida submetidas as petições a despacho final. MUNICIPIO DE TUBARAO

38132 Tomaz Gomes de Carvalho, requer 1.500.000 metros quadrados no lugar Mato Alto confrontando ao Norte com Tomaz Laurindo Silveira, Lucindo Gomes Machado, Antonio Laurindo Silveira, Luiz Laurindo Silveira e José Luiz da Silva, ao Sul o Rio Congonhas, ao Leste com terras dos herdeiros de Manoel Senhinho, e ao Oeste com Januario Coelho, Gregencio Coelho, Antonio Prudencio, José Gomes de Carvalho, e José Pedro Cardoso.

15532 Manoel José Antunes, requer 338.800 metros quadrados ao Norte da Ilhota Grande, confrontando ao Norte, Sul, Leste e Oeste com terras do mesmo.

E para que ninguém alegue ignorancia, lavrei o presente edital do qual extrai diversas copias para serem publicadas no jornal Republica, de Florianopolis e afixadas nos lugares mais

ANTENOR MORAES

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

DENTADURAS DE HECOLITE, inquebráveis

O mais higienico e artistico trabalho de arte dentaria. Naturalidade perfeita. Pontes, (bridge-work) corças de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucaes.

HORARIO: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas

SABADO, SOMENTE ATÉ AS 12

Compra-se uma casa com meos de 15. anos de uso, que tem 6 a 8 peças. Informações na gerencia deste jornal

Anunciando na «REPUBLICA»

O publico procura a sua casa os negocios aumentam

publicos do Municipio de Tubarão.

Inspetoria do 2º Distrito de Terras e Colonização, em Tubarão, 20 de Maio de 1932.

Hugo Mund

Eng. Inspetor